

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — SEXTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1949 — Direitor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 71 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.599

Entendem-se UDN e PSD em Torno de um Candidato Comum Pessedista

CARNE E LEITE

J. E. DE MACEDO SOARES



Neste país não há meio de se compreender que o lucro na produção rural ou industrial deve ser a margem moderada do custo; que só há duas maneiras de obter melhoria do lucro dentro das normas, e são: mais alta qualidade e maior quantidade do produto, no mesmo quadro de despesas gerais. A regra aplica-se à remuneração de serviços públicos ou privados, isto é, serviços prestados aos usuários e salários, vencimentos e ordenados.

Mesmo num regime de turbilhão monetário, quando o valor do dinheiro se degrada por efeito de perturbações circulatórias, sempre manifesta-se a tendência de relação entre o preço e o custo. Assim a alta, sem compensação, dos padrões de vida mostra o desequilíbrio econômico, constitui os sinais da crise, deduzindo-se daí o truismo da reparação, que consiste no aumento em quantidade e na melhoria em qualidade, de todo produto de consumo.

O sr. Mendes de Moraes mostra-se capacitado dessas noções triviais, quando se recusa admitir o encarecimento da carne verde quando o abate atual é quase o dobro do que se notava na mesma data do ano passado. Não falta carne. O consumo segue incrementado, notando-se apenas o desejo imoderado de lucro dos açougueiros no retalho, mediante a velhacaria de absorver toda carne de segunda servindo-a no contrapeso. Se o prefeito do Distrito Federal não se dispusesse a defender energicamente a população — desapareceria do mercado a carne de segunda, toda ela vendida como de primeira no contrapeso. As classes mais desprotegidas ficariam privadas de um alimento precioso, mesmo quando, obtido das partes mais grosseiras da carcaça bovina.

Felizmente, o chefe do Executivo local tem em mãos os meios necessários para impor sua autoridade podendo dizer como Campos Sales quando os magnatas do comércio protestavam contra a instituição do imposto de consumo: — "não posso obrigar alguns a terem patriotismo; mas posso obrigar a todos a cumprirem a lei".

No caso do leite, o sr. general Mendes de Moraes está encaminhando uma solução tão acertada como a que adotou resistindo ao encarecimento da carne. Sua posição no problema é defensiva dos mais sérios problemas sanitários e de alimentação do povo carioca. O seu dever é, pois, zelar por que seja distribuído um leite puro e integral, independentemente de especialidades, que as manipulações exigidas encarecem torçosamente. A regra do prefeito é, pois, o leite padrão; dê-se leite popular sadio e completo, vai se ocupar, dando as providências adequadas para assegurar o seu fornecimento.

Para que o leite chegue a consumo nessas condições perfeitas, são necessárias medidas rigorosas que assegurem o transporte rápido nas melhores condições técnicas e o engarrafamento total, com tampo inviolável de toda distribuição. O leite transportado rapidamente em condições técnicas perfeitas e depois distribuído engarrafado com tampo inviolável será sempre um leite completo, imune de adulterações químicas para o consumo e de falsificações por adição de água ou de outros líquidos.

Sem dúvida, o quadro de fornecimento do precioso alimento não estará completo, numa grande aglomeração civilizada como a nossa capital, se nele não constatarem os leites A e B, os leites de regime e especializados. Mas o sr. prefeito Mendes de Moraes entendeu muito bem que a missão do poder público se esgota nas soluções em comum, servindo o geral da população. As sortes requintadas dos produtos de consumo devem ser o fato dos industriais de laticínios que servem naturalmente uma clientela mais abastada e exigente e que por isso mesmo está nos casos de se defender de escandalosas adulterações e falsificações, de que hoje não escapa nenhum litro de leite.

Essa honesta compreensão dos deveres do Estado, na defesa dos interesses populares, está muito longe das grosserias e indecências da demagogia, reinante no nosso tempo. O sr. Mendes de Moraes faz muito bem em separar o joio do trigo, assim não temendo nem servir o povo com justiça, nem reprimir os abusos injustificáveis.



S. FRANCISCO — Clark Gable e sua esposa dirigem-se para o camarote do navio, depois de terem sido saudados por uma multidão de mais de seis mil pessoas. O casal acha-se a caminho de Honolulu, em viagem de lua de mel. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

NAS MÃOS DE 6 DEPUTADOS DA DIREITA A SORTE DE BIDAULT

Decisivos Seus Votos Na Questão de Confiança a Ser Decidida Hoje — Se Cair, Haverá Poucas Possibilidades de Gabinete de Coalizão



Bidault

Chegaram às Caraibas Três Navios Russos

E Vão Atravessar o Canal do Panamá — Coincidência Com as Grandes Manobras Americanas

WASHINGTON, 29 (INS) — O Exército anunciou que três barcos russos que se encontram no mar das Antilhas serão inspecionados cuidadosamente e conduzidos por pilotos americanos através do Canal do Panamá.

MANOBRAS — A região onde apareceram os navios será cenário de intensas manobras militares por parte dos EE. UU. nas próximas semanas.

Os navios surgiram à altura das Ilhas Bahamas no dia de Natal e anunciaram que passariam pelo canal em sua viagem desde o mar Báltico até Vladivostok. São navios que deslocam 325 toneladas cada um e

(Conclui na 2ª pag.)

ESTE TERIA SIDO O RESULTADO DA ÚLTIMA ENTREVISTA CIRILO-KELLY

Getúlio Não Caiu Na Armadilha de Goiás — O General-Senador Alagano Usa o Jornal do Governo Para Suas Intrigas

Nos meios políticos mais autorizados, afirmava-se ontem que os srs. Cirilo Junior e Prado Kelly, respectivamente presidentes do PSD e da UDN, tinham chegado ao acordo comum da fixação do princípio de que o candidato à sucessão presidencial fosse um pessedista. Não houve indicação de nomes; apenas o entendimento sobre o princípio.

SERIA O FIM DO LONGO IMPASSE

A se confirmar esta informação, estará resolvido o impasse que, até agora, têm impedido a escolha do candidato interpartidário à sucessão presidencial: o PSD reivindicando a indicação de um nome pessedista; a UDN admitindo que o candidato viesse a ser do PSD, mas não necessariamente.

Por causa desse dilema — candidato necessariamente pessedista ou não — as negociações foram, primeiro, interrompidas, e, depois, reabertas, de acordo com a última nota oficial da UDN.

GETULIO DEVOLVEU A BOLA

Como observador atento para os fatos políticos, encontra-se no Rio, há vários dias, o sr. Alberto Pasqualini, um dos líderes do PTB. Nesta qualidade, o "doutor" trabalhista acompanhou de perto a última reunião do

PSD da qual resultou a viagem do sr. Amaral Peixoto ao Rio Grande do Sul. Pode, assim, verificar o sr. Alberto Pasqualini que a tarefa de "moço de recados" confiada ao Peixotinho resultou da combinação em que o general Góis Monteiro entrou com a perversidade e o sr. Marcial Terra com a paspalhice que o caracteriza.

Em face disso, o sr. Pasqualini enviou circunstanciado relatório ao ex-ditador Vargas alertando-o dos objetivos reais que informavam a missão Peixoto, que, nos cálculos do senador Góis, não eram os de

Embora os esforços feitos, não conseguimos falar quer ao sr. Prado Kelly, quer ao sr. Cirilo Junior. Por isso não podemos confirmar a notícia do candidato pessedista, que corria, sob sigilo, naqueles círculos da maior responsabilidade política.



Kelly

AGRAVA-SE O ASSALTO DE PERON À IMPRENSA

Perseguiu os Diretores de "La Prensa" e "La Nación", Mas Sem Que Se Possa Noticiá-lo — Vários Outros Jornais Fechados

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Os proprietários dos jornais independentes "La Prensa" e "La Nación" confirmaram terem sido acusados do delito de desacato ao presidente Juan Peron. O diretor de "La Nación", Luis Mitres, de 80 anos de idade, e o diretor de "La Prensa", Alberto Gainza Paz, declinaram de fazer comentários sobre o assunto, entretanto confirmaram o fato de seu comparecimento perante o juiz federal Miguel Vignola, na audiência judicial preliminar em relação com as acusações feitas ao nome do presidente da República. Embora Gainza Paz tivesse comparecido segunda-feira perante o juiz e Luis Mitres na terça, nem seus jornais, nem outro qualquer diário argentino publicaram coisa alguma sobre o fato.

AGRAVADA A LEI REPRESSIVA

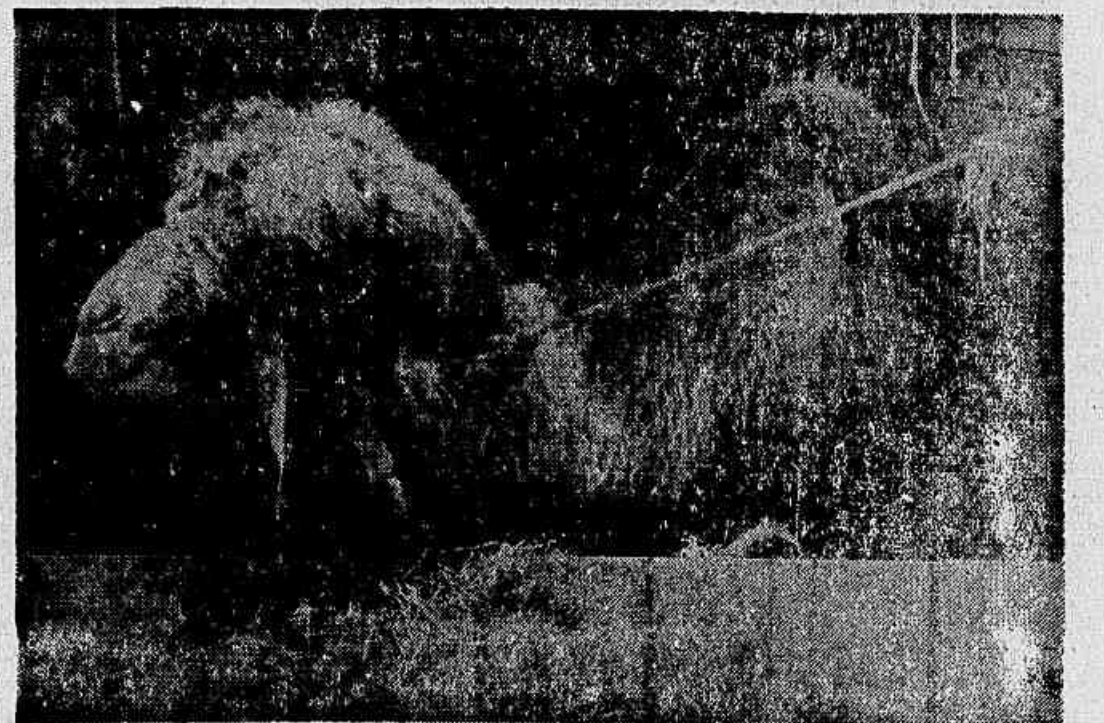
O processo foi iniciado de acordo com recentes medidas tornando mais severa a lei que pune por desacato, em virtude da qual pode ser sentenciado a penas de prisão de até 3 anos qualquer pessoa que "ameace, insulte ou de qualquer maneira ofenda a dignidade e o decoro de funcionários públicos argentinos, inclusive o presidente".

A ORIGEM DOS ACONTECIMENTOS

Segundo se sabe, o fato teve origem numa declaração emitida pelo deputado radical Atílio Cattaneo, em discurso pronunciado durante a campanha eleitoral em Jujuy, a 6 de novembro passado. As declarações

de Cattaneo não foram publicadas por "La Prensa" ou por "La Nación". Não obstante, o presidente Peron, a 21 de novembro, declarou, numa reunião de trabalhadores ferroviários, que Cattaneo havia dito que os funcionários do governo estavam enriquecendo. Refutando essa acusação, Peron ofereceu vender, "com muito prazer", sua única propriedade, em San Vicente, por ... 50.000 pesos.

"La Prensa", "La Nación" e outros jornais oficiais, publicaram textualmente o discurso do presidente. A 24 do



O jovem par de camelos, chegado na véspera, só ontem pôde desembarcar e ser enviado transportado para o "zoo" da cidade. Mais parecia de carneiros, mas eram no fim os jovens. Outro par seguiu viagem para Buenos Aires, o que mostra que essa história de girafas e camelos não é coisa só do Rio... (Natiário na segunda página).

DA PAZ

QUANDO O NOSSO É ALHEIO

PELO CRONISTA

ITAR DO D. C.

Revelam as estatísticas, descobertas ou descobertas, de vez em quando, pela curiosidade de algum repórter, que as nossas exportações têm caído, ultimamente, em volume e valor. A verificação inquietou um pouco aos que se preocupam com as nossas possibilidades, na conquista de mercados internacionais para os nossos produtos. A essa inquietação, segue-se a indicação dos "porquês" de tal decréscimo.

Por que nos compramos menos os nossos produtos? Em primeiro lugar, porque nós mesmos criamos os maiores obstáculos à exportação. É necessária muita força de vontade, para que alguém nos compre nossa mercadoria. Por outro lado, além das providências diretas com que nós mesmos nos enredamos, tomamos ainda outras, indiretas, mas de repercussão inevitável no total dos negócios: reduzimos ao mínimo as importações, quando é certo que é preciso comprar, para que se possa vender.

A PARTE PELO TODO

Faltam-nos capitais, mas em compensação, nós não queremos capital estrangeiro. Queremos que os capitais nacionais se formem e se desenvolvam sozinhos, por aqui mesmo. Queremos prosperar e crescer, mas como os vegetais, que recebem o alimento diretamente da terra. A terra, porém, reclama tratamento, adubação e rega. Por esses processos combate-se, no vegetal, o regime de estagnação, levando às suas raízes a substância de que necessitam e não disponham.

Nossa política econômica, nesse particular, pretende ir mais longe na auto-suficiência e na autotrofia. Certo, de engordar e crescer, alimentando-se de si mesmo. Como é possível que um programa desse tipo encontre o apoio e por vezes o aplauso entusiástico de pessoas responsáveis a ponto de servir de orientação à política oficial em pleno funcionamento, eis o que desafia o melhor desejo de compreensão.

Compreendendo-se que seja a linguagem, o programa, o emblema de certos grupos que falam nos interesses nacionais, pensando unicamente no dolo. Isto modifica muito a situação, pois o que seria autotrofia, considerado do ponto de vista do organismo nacional, deixa de ter essa classificação, se dividirmos dito organismo em vários sub-organismos autônomos, suficientemente autônomos para se entre-devorarem gostosamente, embora, ao fim de contas, com prejuízo geral.

Neste caso, o que há, portanto, é um fenômeno de ilusão de ótica. O resultado final não aparece, substituído por outro, meramente interiorizante e apoteótico. O grupo, à vista disso, procede como se não houvesse outro resultado a temer e trata de engordar à custa do outro ou dos outros, componentes, como ele próprio, do grande organismo nacional.

Tomar a parte pelo todo, ou fazer com

que os outros assim a considerem, é, pois, uma excelente maneira de argumentar. Por exemplo: queremos defender nosso próprio interesse, mas não deixamos de compreender que se o declararmos explicitamente, ninguém se impressionará sobremaneira com o que dissermos. Todo mundo dirá que somos suspeitos, que é preciso ouvir as razões em contrário e assim por diante. Agora, supunhamos que o mesmo ponto de vista seja defendido, mas apresentado, não como de nosso interesse particular, mas como de interesse geral do país e do povo. Ai, sim, todo mundo se emociona e ninguém quer ouvir mais nada. Será, mesmo, impatriótico pensar, sequer, em argumentos contrários.

NÓS, QUEM?

Ora, não é muito difícil operar a referida substituição. Basta generalizar um pouco. Pois não estamos integrados no organismo nacional, não fazemos parte dele e, em princípio, não podemos dizer que o interesse geral se compõe de uma série de interesses particulares? Portanto, diremos, simplesmente, que o interesse que defendemos — o nosso — é o interesse nacional. Não faltam argumentos, nesse sentido. E os próprios hábitos já incorporados à linguagem corrente favorecem a substituição.

Veja-se, por exemplo, a acatulação pacífica e universal de expressões como "nossas indústrias", "nossa lavoura", "nossa marinha mercante", "nossas estradas de ferro", "nossos bancos". Nossas, ai, quer dizer quase sempre "deles", dos "outros", os verdadeiros donos das indústrias, da lavoura, dos navios e das estradas de ferro, bens que nem são necessariamente do Estado, o que justificaria a propriedade coletiva, da qual nos gabamos de participar.

Do mesmo modo costumamos dizer "nossa exportação", "nossa importação", "nossos saldos em dólares", em que o possessivo não passa, igualmente, de uma forma convencional para dizer as coisas. Nada tendo exportado ou importado, como podemos, nós outros, ter saldos em dólares? Esses saldos estão à "nossa" disposição, não há dúvida, mas isso quer dizer é que estão à disposição dos importadores brasileiros. Nós mesmos, em verdade, vamos ser atingidos lá no fim de uma corrente extensa, quando chegarem as importações ao mercado interno e varejista, com alguns centavos a mais ou a menos, que serão longínquo reflexo, não do nosso ato isolado, mas da soma de todos os outros, em que se traduziu um movimento de procura, mais ou menos acentuado.

Quando se ouve a afirmação de que "nós precisamos" de tais ou quais providências, é indispensável, antes de mais nada, traçar os limites, determinar o raio de ação do pronome. Nós, quem? Eis a questão cuja resposta correta esclarece tudo.

Chegaram as Carai-
bas Tres Navios
Russos

(Conclusão da 1.ª pág.)

são empregados nas patrulhas de costas a na pesca.

15 EM DOIS ANOS

WASHINGTON, 29 (INS) — Os funcionários do Departamento de Defesa informam que três navios de pesca soviéticos pretendem atravessar o Canal do Panamá.

Tais embarcações se encontram nas Ilhas Bahamas e se guando informam seus capitães dirigem-se para o Arico e Vin. disvostok.

Com estes atinge a 15 o número de navios russos que utilizaram o canal do Panamá nos últimos dois anos.

TRUMAN

QUER APROXIMAÇÃO

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Truman deu a entender que sonha com o dia em que os Estados Unidos e as ilhas do Mar do Caribe se tornem ligados por um grande sistema de "ferries". O presidente expôs esta ideia a Warren Austin, representante dos Estados Unidos na ONU. Posteriormente, Austin declarou que lhe haviam causado "grande emoção" as ideias do presidente sobre o desenvolvimento da região caribenha.

Diz-se Austin que partirá a 26 de janeiro, para uma visita a Cuba a convite do presidente da república dr. Carlos Prío Socarrás. Visitará, também, a República Dominicana, Haiti, Porto Rico e Ilhas Virgens. Declarou que essa excursão é parte da tarefa de fortalecer a "notável harmonia" que existe entre os Estados americanos. Observou, porém, que essa viagem nada tem com a ideia de Truman de "ferries" para as ilhas do Caribe. Deixou que tal sistema não passa, por enquanto, de "um sonho" mas que já se está preparando uma parte do mesmo em Key West, Florida e Havana e que o sistema teria que ser estabelecido com capitais privados. Acrescentou que o presidente ainda não chegou a formular planos específicos no sentido de incentivar a criação do sistema.

NAO HA ALARMA

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Funcionários norte-americanos declararam que o governo não está alarmado com a presença de três navios de pesca russos na zona do Canal do Panamá, em viagem do Mar Báltico para Vladivostok, no Pacífico.

Assinalaram, ademais, que as manobras do exército, da armada e das forças aéreas norte-americanas não serão iniciadas antes de fevereiro, muito tempo depois da partida dos navios soviéticos da zona do Mar do Caribe.

Os mesmos funcionários manifestaram que durante os dois últimos anos outros dez navios russos utilizaram o Canal do Panamá, em viagem para Vladivostok.

Porta-vozes do exército, que tem a seu cargo a proteção do canal, declararam que não são investigados cuidadosamente esses navios, a fim de se comprovar que os mesmos não levam "arregramentos perigosos ou qualquer outra coisa que possa pôr em perigo essa via de comunicação".

SAPATARIA FLU-
MINENSE

A única em Copacabana que rivaliza com as melhores casas da cidade

Av. d. 9. Copacabana, 605 A

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira e tudo que represente valor

Telefone: 43-7180

Exames de
Admissão

Cursos de Férias Intensivo GRATUITO Para Ginasial e Comercial DIURNO e NOTURNO na

MABE

(39 anos de existência) RUA DO RIACHUELO, 124

Telefone: 42-3461

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

Jurupitan

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

Chá Mineiro

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Dirajaia

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.

Lungaciba

Poderoso tônico amargo ativo o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. Monteiro da Silva & Cia.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Influenciado o Comércio Anglo-Brasileiro
Pela Queda da Produção Agrícola no Brasil

OS EFEITOS DO ACORDO COMERCIAL ASSINADO NO ANO PASSADO — AS CAUSAS DA ESCASSEZ DE ESTERLÍNS

LONDRES, (BNS) — Anun-

cia-se em Londres que no ano vindouro as tabelas e produções a ser trocadas entre a Grã. Bretanha e o Brasil durante o ano de 1950 serão estabelecidas por representantes de ambos os países de conformidade com o Acordo Comercial Anglo-Brasileiro de 1948.

Os exportadores britânicos estão refrendando algumas dificuldades em consequência da escassez de esterlins no Brasil, escassez esta que em certas regiões se atribui à relutância britânica em comprar produtos brasileiros.

As tabelas estabelecidas para o ano corrente previam a importação pelo Brasil de £38.000.000, dos quais £17.000.000 se destinavam a produtos de petróleo. Estão a mão os dados para apenas os primeiros meses de 1949, e por eles, vê-se que durante esse período a Grã. Bretanha enviou mercadorias no valor de £28.900.000 o que representa uma média mensal de cerca de £2.900.000, mas as cifras de intercâmbio durante outubro revelam que o Brasil importou no valor de £3.500.000 durante aquele mês. Se o nível de outubro for mantido até o fim do ano, as importações de mercadorias britânicas em 1949, ultrapassariam o montante total tabelado no Acordo. O maquinário encoberto a lista das importações durante os dez primeiros meses com £10.000.000, dos quais £2.800.000 para a maquinaria textil. Veículos, incluindo locomotivas, navios e aviões montaram a £8.000.000 dos quais £3.400.000 representam as importações de veículos motorizados.

Para o ano 1949, as exportações brasileiras para o Reino Unido e a área do esterlino foram tabeladas em £33.300.000. Durante os dez primeiros meses de 1949, essas exportações

levaram-se a apenas £21.700.000, na média mensal de bem pouco mais que £2.000.000. Os dados para o mês de outubro, no entanto, assinalam notável incremento em £3.900.000.

Se for mantido esse incremento até fim de 1949 as exportações brasileiras se elevariam a cerca de £29.000.000, para o ano inteiro.

Neste caso, o total estaria ainda abaixo da importação tabelada em cerca de £4.000.000. Isto em grande parte deverá ao fato de o Brasil não estar em condições de fornecer tudo quanto a Grã. Bretanha requerese. Por exemplo, a Grã. Bretanha ansiava por comprar 100.000 toneladas de arroz, no valor de pelo menos £5.000.000, para consumo na Comunidade, mas em vista das míseras reservas de arroz no Brasil não houve excedentes disponíveis para exportação. Do mesmo modo, o Reino Unido queria comprar açúcar num valor de £2.000.000, mas pouca quantidade havia disponível.

Em virtude da queda na produção agrícola brasileira as quantidades disponíveis não só de arroz e açúcar mas também de milho e tortas oleaginosas, estão muito baixo daquilo que a Grã. Bretanha se prontifica a comprar, e por esse motivo, o esterlino se está tornando escasso no Brasil. Vale a pena notar que a Grã. Bretanha comprou mais café e cacau do que se estipulou no Acordo.

As tabelas das mercadorias a intercambiar entre os dois países são sem dúvida, objetivos visados, e a realização ou não do objetivo depende de uma série de fatores. No entanto, parece que os resultados do Acordo Comercial se têm mostrado satisfatório e de vontade recíproca para ambas as partes. E' depois de se esperar que o ritmo presente do intercâmbio seja mantido durante o

ano vindouro. Muitos observadores do assunto fariam que as crescentes restrições à livre importação de mercadorias bem possivelmente resultariam numa redução da procura do exterior para os produtos agrícolas brasileiros.

Transportados
Para o Zoo os
Dois Camelos

A decisão do prefeito Mendes de Moraes em equipar o Jardim Zoológico localizado no Parque da Quinta da Boa Vista com os mais variados "especimens" da fauna universal, é algo digno de real destaque.

Ainda ontem, atracou no cais do armazém 5 o navio belga "Marchevall", conduzindo um interessante casal de camelos oriundos da América Central.

Os dois novos pensionistas do nosso Zoo contam apenas 2 anos de idade, apesar de pesarem cada um nada menos de 300 quilos.

A nossa reportagem esteve presente ao desembarque do casal e teve oportunidade de palestrar com os responsáveis pelo tratamento dos dois "especimens" durante a travessia.

Viajaram em boxes especiais e acompanhados por um outro casal de camelos que se destina ao Zoo de Buenos Aires.

Tais Viúvas do Que Viúvos No Brasil
Mostrou o Recenseamento de 190

Ciro Vieira da Cunha

No Brasil é assim: há muito mais viúvas do que viúvos. Basta ver o que apurou o Recenseamento de 1940: havia no país, ao tempo, 1.722.019 viúvas, sendo 437.097 homens e 1.284.422 mulheres. Três vezes maior, o número de viúvas. No Distrito Federal, ainda era mais acentuada a proporção: 23.063 viúvas para 33.109 viúvos. Dissemos que no Brasil é assim porque, nestes dez anos decorridos sobre o Censo, naturalmente não mudou a situação. E' possível que em outros países do mundo as coisas se passem do mesmo jeito. Mas é de acreditar que as razões do fenômeno sejam diferentes, pelo menos em parte.

MAS POR QUE É ASSIM?

Por que haverá mais viúvas do que viúvos? Ou porque as mulheres são mais resistentes que os homens ou então porque estas são mais dadas que aquelas a "réplicas" de casamentos. Não há como fugir dessas duas hipóteses. Fora delas não vemos outra que possa explicar o fato. Muito se fala em sexo fraco. Entretanto, em 1940, havia no Brasil 104.021 mulheres de 80 anos e mais e homens com tal idade, apenas 67.690. A resistência da mulher é indiscutível, portanto. A tão decantada fraqueza deve ter outro sentido... Impõe-se, assim, uma conclusão: nos casais, é o homem que entra na conta, dando com o ralo na cerca, na expressão popular. Daí mais viúvas que viúvos. Isso, porém, constitui uma parcela. A outra é a apresentada pelas que vão a novo matrimônio...

RAZÕES BIOLÓGICAS

Compreendem-se os motivos por que o homem, enlutado pela perda do casamento, enquanto que a mulher se deixa ficar como está. Sendo o ciclo sexual da mulher muito mais curto que o do homem, é natural que este, perdido a companhia, procure constituir novo lar, ao passo que aquela, sozinha, ache melhor ficar dentro de um mundo de saudade, com o retrato do "falecido" à mesa-de-cabeceira. E' de ver contudo, que nem sempre é o pensamento no "multiplicar-vos" que leva o viúvo a novo "conjugio vobis". Há outras razões. Não sabemos se mais fortes mas que não podem ser subestimadas, de modo algum.

A HORA DO BOTÃO...

Haverá, para um homem que vive só, mais sério problema que o de pregar um botão? As lavadeiras não resolvem o caso. E, quando o fazem, que-

rem logo os olhos da cara. E o viúvo apanha a agulha. Com dificuldade consegue enfiar a linha, para principiar a batela do botão. E' o desajeitamento em casa. E' a linha que faz nó. E' a linha que rebenta. E' o dedo que se espeta. O infeliz apela para o dedo e é pior a emenda que o sapato ou, por outra, é pior o dedo vestido que o dedo nu... Então, é que vem a ideia: e se tu me casasse outra vez?

FIM DE SEMANA

O viúvo olha pra toalha e lá vê sexta-feira. No sábado é que vem a lavadeira para apagar a roupa. Não há apêlo. Tem mesmo de fazer o rol. Abre a porta e começa o trabalho de separação das peças: três camisas... quatro lençóis... um oitão... Separou e contou. Vai ao bloco a fim de fazer o registro. E já vai aborrecido, irritado, enervado. Pensa nos tempos idos, quando não era obrigado a tais trabalhos. Vem-lhe à memória o perfil daquela que era a "dona dos seus cuidados". E parece ouvir um conselho que, partido não sabe de onde, lhe traz uma solução: — case outra vez e tudo, de novo, estará pra você...

TRINTA E NOVE DE
FEBRE...

Ah! os botões nas camisas, o rol de todas as semanas! Como têm elas contribuído para que viúvos busquem novo casamento. Sobre tudo nos da classe média, que os da alta tudo resolvem a peso de ouro. Mas, quando, um dia, a doença bate às portas de um viúvo, não há pergunta pela situação social. E se ele é grãfia ou modesto, frequente cassinos ou se satisfaz em ouvir novelas, a dor é inaproveitavelmente a mesma. Nas casas de saúde, encontrará o enfermo todos os recursos. Do colchão de-mola ao cirurgião habilíssimo. Da remédio à hora certa à enfermeira que, profissionalmente, o vê "melhorando a jilhos viúvos". Uma coisa, entretanto, ele aí não encontrará: o carinho afrouxante da companhia que Deus Levou. E o viúvo, ao entrar na convalescença, sentindo que doença não dá uma vez só, já vai pensando naquela criatura que uma vez lhe apertou a mão à saída do teatro ou naquela que o achou tão bem conservado ainda...

E' ASSIM NO BRASIL

E' assim no Brasil. Por causa da resistência da mulher ou por força de um bom dia na vida de um homem há muito mais viúvas do que viúvos neste país de palmeiras onde canta o sabiá...

AGRAVA-SE O ASSALTO

(Conclusão da 1.ª pág.)

mesmo mês de novembro, "La Prensa" e "La Nación" divulgaram a resposta de Cattaneo ao discurso de Peron, na qual aquele e deputado declarava que "não tivera a intenção de ofender a ninguém." Tal resposta constituía uma síntese do discurso de 6 de novembro, e concluía aceitando a oferta do presidente Peron, dispondo-se o deputado a comprar sua propriedade pelos 50.000 pesos desejados.

Peron, ladeado por todos os membros de seu gabinete, exigiu uma declaração juramentada aos correspondentes estrangeiros e jornalistas locais, de que não possuía as propriedades que possuía quando assumiu a presidência, e acrescentou que levaria aos tribunais qualquer jornal que se fizesse eco da acusação de que ele enriquecera no poder.

Attilio Cattaneo, que tinha o posto de tenente-coronel do exército, mas era reformado, foi proibido do uso da farda ou das prerrogativas de seu posto, e a Câmara dos Deputados cassou-lhe o mandato. Depois desses acontecimentos, Cattaneo desabareceu a vida pública e ocultou-se. Na véspera do Natal, o procurador público apresentou em juízo acusações contra Galza e Mitres por desacato ao presidente da nação. Tais acusações basearam-se especificamente em que os dois grandes jornais mencionados publicaram resumos das acusações anteriormente emitidas por Cattaneo, em seus números de 24 e 25 de novembro passado. As audiências preliminares tiveram lugar a portas fechadas, acreditando-se que o magistrado está no momento estudando o processo.

OUTROS JORNAIS
FECHADOS

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Dois jornais não oficiais, as foram fechados e um terceiro tampouco oficialista anunciou que talvez não apareça amanhã porque se o limitou de conseguir papel.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Pça 11 de Junho, 75, antiga Pres. Vargas, 2 139. Telefone 43 4178 vende: um lo com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por 1.500,00, anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 1.450,00, relógio de ouro para homem 10 quilates garantido por Cr\$ 950,00, anel de grau de ouro Cr\$ 800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bonecas. Preço especial para donzinhos e revendedores.

DIMINUIÇÃO, PELA ALTA DO CAFÉ, DOS DÉBITOS COMÉRCIAIS COM O ESTRANGEIRO

Incrementar a Exportação e Reduzir Todas as Despesas

O Provedor do Fundo Monetário Nacional—Necessidade de Equilíbrio Cambial

Em consequência da alta do café e das transações efetuadas com o Fundo Monetário Internacional foram consideravelmente diminuídos os débitos comerciais com o estrangeiro. Será de absoluta necessidade, entretanto, continuar com a execução de um rigoroso orçamento cambial incrementando por outro lado, as exportações para os Estados Unidos.

Esta última medida visará, principalmente, o escoamento de produtos como minérios, fibras duras, etc.

DESEQUILÍBRIO MONETÁRIO

Neste ano que ora termina o governo federal teve de saldar o empréstimo contratado com o Federal Reserve Bank recorrendo ao Fundo Monetário Internacional que nos vendeu 15 milhões de dólares. Os débitos comerciais, devido à liquidação deste empréstimo e à irregularidade da nossa balança comercial nos Estados Unidos, atingiram a quantia, de 175 milhões de dólares.

Todavia, o aumento de preço do café de certo modo imprevisto, fez crescer a receita efetiva. Segundo estimati-

vas apresentadas pela revista "Conjuntura Econômica", o orçamento cambial estabelecido para o 2.º semestre de 1949 previu uma receita em dólares de 306.035 milhões. A receita provável do 2.º semestre de 1949 será de 420 a 425 milhões de dólares.

DIMINUIÇÃO DOS DÉBITOS

É fato consumado que as importações de novembro e dezembro não poderão montar a mais e 70 milhões de dólares. Supõe-se mesmo que, até neste fim de 1949, haja uma diminuição de 130 milhões de dólares em nossos débitos comerciais pois as distribuições de dólares atingiram provavelmente a quantia de 322 milhões de dólares americanos.

O "déficit" em 1948 foi de 1.480 milhões de dólares, acarretando aumento das despesas comerciais que atingiram no fim daquele ano, a soma de 116 milhões de dólares. Em 1947, os "débitos comerciais" montaram a 1.518 milhões de dólares culminando esta grave situação com o regime de licença, prevista nos primeiros meses do ano seguinte.

A POLÍTICA

INCLUSÃO DE PESSEDISTAS ORTODOXOS NA SEGUNDA FORMULA MINEIRA

O Sr. Euvaldo Lodi Entre os Mesmos — Possível Entrega da Lista, Dentro de Dias, ao Sr. Cirilo Junior — Manifesta-se o Ministro Honório Monteiro Pela Candidatura do Presidente do PSD



Honório Monteiro

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Os meios políticos locais continuam a dependência dos acontecimentos que se desenrolam no Rio, com relação ao problema da sucessão presidencial. A novidade sobre a segunda fórmula mineira é a notícia que aqui corre com alguma insistência de que os nomes de pessedistas das correntes ortodoxas foram incluídos na relação atualmente em exame pela UDN e que será entregue ao sr. Cirilo Junior, por estes dias. Sabe-se que entre estes nomes consta o do sr. Euvaldo Lodi, figura de projeção nos meios comerciais e industriais do país.

FAVORÁVEL AO SR. CIRILO JUNIOR O MINISTRO DO TRABALHO

S. PAULO, 29 (Asapress) — Fazendo declarações a repórteres parlamentares, o sr. Honório Monteiro, que ontem esteve na Assembleia Estadual, disse que há muitas possibilidades de acordo no panorama político nacional, embora ainda ignore os resultados da missão que levou ao Rio Grande o sr. Amaral Peixoto. Quanto à candidatura do sr. Cirilo Junior, assim se manifestou o ministro do Trabalho: "Sou grande admirador do atual presidente da Câmara dos Deputados. A questão da candidatura é, porém, um problema partidário. Baterei palmas ao que for resolvido e aplaudirei, especialmente, se da convenção do PSD sair indicado para governador do Estado o sr. Cirilo Junior". Fez o sr. Honório Monteiro outras declarações, dizendo julgar justo que São Paulo aspire à presidência da República. "Não vejo regionalismo nessa pretensão", concluiu.

NAO ACEITARÁ A SECRETARIA

S. PAULO, 29 (Asapress) — Ainda um vespertino, o sr. Honório Monteiro, ministro do Trabalho, declarou que não aceitará a secretaria de Trabalho do PSD. Ontem, um dia "novo" nos disse que o sr. O-

velva Costa, não aceitará a pasta da Educação, se for convidado. E acrescentou: — "Já não aceitamos esta pasta e a da Agricultura quando foi da dissidência, não brigamos com o nosso partido".

DECLARAÇÕES DO SR. CILON ROSA

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — O sr. Cilon Rosa, que chegou sábado último do Rio de Janeiro, declarou a nossa reportagem não haver tratado de política, durante a sua estada na capital da República.

"Fui ao Rio — adiantei o vice-presidente da Comissão Executiva do PSD riograndense — para cuidar de vários assuntos administrativos ligados à Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, deixando alguns minutos bem enervados".

Interpelado, depois, sobre a possibilidade de um entendimento entre o PSD e o PTB, declarou o sr. Cilon Rosa que não tinha qualquer elemento para fazer um prognóstico a respeito.

REUNIÃO DO DIRETORIO ESTADUAL DA UDN

S. PAULO, 29 (Asapress) — Reunião se ematou, às 17 horas na sede do partido o diretório estadual da UDN que desta forma encerrará suas atividades de 1949. A reunião deveria comparecer todos os membros do partido, deputados das bancadas federal e estadual, diretores das diversas departamentais e o presidente em exercício do Conselho Técnico.

EM BELO HORIZONTE OS SRS. LEOPOLDO MAGAL E TRISTÃO DA CUNHA

B. HORIZONTE, 29 (Asapress) — Encontram-se nesta capital os srs. Leopoldo Magal e Tristão da Cunha, deputados recém-eleitos pela UDN e pelo PR. Os referidos representantes políticos tiveram uma tarde movimentada em contato com os seus correligionários que se encontravam há um mês no interior de Minas, longe das notícias políticas que só agora estavam tomando conhecimento das novidades nos círculos partidários.

VOTOS DO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Numa, em tão curto espaço de tempo tantos votos foram opostos pelo governador do Estado, a projetos de lei aprovados pela Assembleia. Mais de uma dezena deram entrada na secretaria de Legislação nesta quinzena.

RENUNCIOU AO MANDATO

FORTALEZA, 29 (Asapress) — Renunciou ao mandato na Câmara Municipal de Fortaleza, o vereador José Denizard Macedo de Alcantara, do Partido de Representação Popular.

No pedido dirigido ao presidente do legislativo municipal, o renunciante explicou que tomava essa atitude, em virtude de uma situação de saúde que lhe impedia de realizar qualquer coisa de útil em favor da coletividade, por causa do descalço da administração do atual prefeito.

INDICADO O DEPUTADO LUIZ LIARTE PARA A PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLEIA

S. PAULO, 29 (Asapress) — Para a presidência da Assembleia Legislativa está virtualmente assentada a indicação do deputado Luiz Liarte, para a próxima sessão a iniciar-se em 14 de março.

A maioria é favorável à reeleição do deputado Nelson Fernandes, para a primeira vice-presidência.

SUSPENSO UM DEPUTADO DO PSD

MACEIO, 29 (Asapress) — O Partido Social Trabalhista, ga-

ção de Alagoas, publicou nota oficial dando a conhecer que foi suspenso do partido o deputado Edson Porto, a bem da ordem e da disciplina.

A nota esclarece que aquele deputado criara ao seio da agremiação a que pertence, dissidência, organizando a ala que remista.

O sr. Edson Porto continua firme ao lado do sr. Getúlio Vargas, tendo embarcado para o Rio, onde pretende conseguir do sr. Salgado Filho, poderes para reorganizar o PTB, em Alagoas, que ainda segue, no Estado, a orientação do governador Silvestre Pereira.

SIMPLES SEGREDO DE POLICHINELO A FABRICAÇÃO DA BOMBA ATÔMICA

Conhecido Desde 1939 — O Uso Pacífico da Energia Atômica

RECIFE, 29 (Asapress) — Chegou ontem a esta capital o sr. Cesar Lattes ao qual se juntou o físico paranaense Leite Lopes recém chegado da América. Falando aos jornais, Lattes declarou que o segredo da bomba atômica é um segredo de Polichinelo que

Suspensão Pela Pa-nair de Suas Linhas Internacionais

Alegando que não pode competir com as suas concorrentes estrangeiras, que contam com grandes subvenções dos respectivos governos, a Panair do Brasil resolveu suspender as linhas internacionais que atingiam Paris, Londres, Cairo e Stambul, ampliando cada vez mais o comércio brasileiro com o exterior.

Exames de Segunda Época Nos Cursos Superiores

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional dispondo sobre os exames de segunda época nos cursos de ensino superior.

Funcionamento Nos Dias de Repouso da Indústria do Carvão

O presidente da República assinou decreto concedendo, em caráter permanente, permissão para a Indústria da Extração de Carvão funcionar nos dias de repouso.

Solenidade do Encerramento do Ano Na Caixa Econômica

A exemplo do que vem fazendo todos os anos, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro realizará, amanhã, às 10.30 horas, no salão nobre de sua Biblioteca, a festiva solenidade com que o seu Conselho Administrativo dará por encerradas as atividades do exercício de 1949. Durante o ato será inaugurado o retrato do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, que aquele estabelecimento de crédito popular homenageia em sinal de reconhecimento pelas medidas de alta relevância tomadas em prol do desenvolvimento e a favor do funcionalismo da Caixa.



POSSE DA NOVA DIRETORIA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Realizou-se ontem, às 17.30, a Academia Brasileira de Letras, a sessão pública de posse da diretoria para o ano de 1950, a qual ficou assim constituída: presidente — Gustavo Barroso; secretário geral — Peregrino Junior; 1.º secretário — Rodrigo Otávio Filho; 2.º secretário — Aníbal Freire. Durante a solenidade discursaram os srs. Miguel Osório de Almeida e Gustavo Barroso, respectivamente presidente e secretário geral do último período. Na fotografia os membros da diretoria eleita.

REPRESENTAÇÃO DOS PARTIDOS JUNTO ÀS ZONAS ELEITORAIS

AS ORGANIZAÇÕES POLITICAS SOMENTE PODERÃO MANTER UM DELEGADO

O Tribunal Superior Eleitoral apreciou, ontem, a indicação feita pelo juiz da 7.ª Zona Eleitoral desta capital, ao Tribunal Eleitoral do D. F. no sentido de serem regulamentadas as atividades dos delegados dos partidos junto às zonas, bem como fixar o número dos mesmos.

Depois de longos debates, o T. S. E. decidiu que somente poderá funcionar junto a cada zona eleitoral, um delegado do partido político.

O juiz Homero Soares de F. uho apresentou aquela indicação devido ao fato de estarem funcionando junto às zonas eleitorais, representando o mesmo partido, diversos delegados.

VISITOU A FABRICA NACIONAL DE MOTORES O CHEFE DO GOVERNO

EM VISITA DE MOTORES DE AVIÃO E DE FABRICAÇÃO DE MOTORES, MAQUINAS AGRICOLAS E CAMINHÕES

O presidente da República general Eurico Dutra, realizou ontem uma visita à Fábrica Nacional de Motores localizada no Km. 47 da Estrada Rio Petrópolis.

Dirigiu-se o chefe do governo, no primeiro instante, aos escritórios da fábrica onde o diretor-presidente, engenheiro Benjamin do Monte fez a apresentação de engenheiros e técnicos, seguindo-se os cumprimentos dos membros da diretoria, como se sabe a Fábrica Nacional de Motores, foi transferida em Sociedade Anônima. Em virtude desta transferência abandonaram-se os primitivos projetos de fabricação de motores de avião para se proceder à reconversão do estabelecimento e aparelhagem para fabricação futura de veículos automotores, acessórios, tratores e máquinas destinadas à agricultura.

Após a visita aos escritórios da administração foram exibidas ao presidente da República cerca de 50 viaturas, compreendendo os caminhões "FNM", Diesel, de 8 toneladas, transportes para 14 toneladas de carga e os primeiros carros leves, que desfilaram nos pátios da Fábrica.

VISITA AO PAVILHÃO DE FUNDAÇÃO

Em seguida, o general Du-



Um flagrante da visita do chefe do governo

tra visitou o Pavilhão de Fundição, onde verificou a confecção de diferentes peças das referidas viaturas passando em seguida à Casa das Máquinas, seções de torneamento e outras dependências.

Encerrando a sua visita, o presidente da República percorreu a Vila Operária manifes-

tando o seu agrado pelo bom índice higiênico que apresenta a mesma.

APRESENTAÇÃO AO POVO DAS VIATURAS

Amanhã, pela manhã, na avenida Rio Branco entre 10 e 12 horas será feita ao povo a apresentação das viaturas.

INTENSIFICAÇÃO DA LUTA CONTRA A MOLÉSTIA DE CHAGAS NO BRASIL

UMA REUNIÃO NO GABINETE DO DIRETOR DO D. N. S. — PLANO CONTINENTAL DE AÇÃO

Sob a presidência do dr. diretor Prager Fróes, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, reuniram-se em seu gabinete o diretor do Instituto Oswaldo Cruz e os diretores do Serviço Nacional de Malaria e Divisão de Organização do DNS de lugares por portaria ministerial para organizar sob a direção do primeiro, e com a cooperação do diretor do IOC, um plano de profilaxia da doença de Chagas com base na aplicação de inseticidas. Foi inicialmente salientado que, de acordo com a opinião dos técnicos e especialistas, uma campanha contra a esquistossomose terá que levar em conta os seguintes itens (de parte o necessário inquérito preliminar): a) — "Luta contra o transmissor por meio de inspeção adequada"; b) — "Profilaxia fabricada no país por questão de economia"; c) — "Melhoramento das habitações nas zonas infestadas (estudo de um tipo econômico de habitação adequada)"; d) — "Educação sanitária adequada" (convinça que existem pontos de higiene, devidamente aparelhados, nas zonas de infestação); e) — "Pesquisas de campo e laboratório destinadas a esclarecer aspectos do proble-

ma" com especial referência ao tratamento e à profilaxia da doença.

Recordou, em seguida, o diretor geral do DNS que a República Sanitária Pan-americana foi encarregada pelos governos membros de articular uma campanha continental contra a doença de Chagas no interesse de todos os países envolvidos, visando evitar duplicidade de ação e uniformizar, tanto quanto possível as medidas gerais da luta contra a referida epidemia.

Após o debate do assunto em que tomaram parte todos os presentes, foram assentadas providências no sentido de intensificar a luta contra a doença de Chagas no território nacional, dentro das possibilidades do momento.

O SR. CARLOS CHAGAS CONGRATULA-SE COM O MINISTRO MARIANI

O ministro Clemente Maria, recebeu o seguinte telegrama: "Felicitamos e agradecemos por suas determinações de realização de campanha contra a moléstia Chagas constituindo novo grande serviço prestado à saúde pública brasileira. Saudações cordiais."

Carlos Chagas — diretor Instituto de Biologia.

A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA PRESTA CONTAS AO POVO — DIST. BUIDOS MAIS DE QUATRO MILHÕES DE CRUZEIROS

Realizou-se na sede da Campanha Nacional da Criança a distribuição dos recursos angariados durante a Campanha Financiera de 1949, as 55 instituições do Distrito Federal, no valor de Cr\$ 4.287.000,00.

Tomando como critério básico a arrecadação que cada uma das instituições realizou a distribuição distribuiu-se as quantias em menos de Cr\$ 100.000,00 os provenientes da Comissão Executiva, no Ministério da Aeronáutica e da chefia de Polícia, levando em consideração o esforço, a tenacidade e os serviços que cada obra presta. Releva notar que as obras que obtiveram acima de Cr\$ 200.000,00 abriram mão de certa importância em favor de outras que alcançaram apenas pequenas importâncias demonstrando assim os sentimentos de solidariedade e de perfeita cooperação.

(Conclui na 11.ª pág.)

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS
Telefones: Direção — 22.1785; Secretaria — 42.5571;
Redação — 22.3023; Reportagem — 22.1559; Gerência
— 22.3035; Publicidade — 22.3012; Oficinas — 22.6824
NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-B* — Tel: 6.4534

ANO XXII 30-12-1949 N. 6.559

Banco Econômico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

PRODUÇÃO E PROSPERIDADE

A produção agrícola do nosso país havia decrescido sensivelmente em vários dos seus setores. Uma das causas maiores desse fenômeno foi o êxodo de trabalhadores da zona rural para os grandes centros. O próprio governo impressionou-se com o fato e logo tratou de pôr em prática providências capazes de evitar a continuação da fuga do elemento humano, pois isso seria uma verdadeira catástrofe para a economia nacional. O grito de alarmado pela imprensa despertou os poderes públicos. Embora pudesse ter havido algum exagero nesse grito, sempre foi melhor prevenir do que remediar. Medidas tomadas em tempo, com a instalação de colônias agrícolas e melhoria do padrão de vida do trabalhador, restringiram, em muito, o êxodo do homem do campo. A ilusão dourada dos nossos trabalhadores daquela região sobre os grandes centros se foi desvanecendo e eles se convenceram, pelo menos em grande parte, de que o melhor seria mesmo ficar nas suas terras e nelas trabalhar, pois o auxílio do governo, por pouco que fosse, viria lhes trazer algum desalço.

O maior esteio da economia brasileira é a sua agricultura. Apesar de todo o progresso das nossas indústrias, ainda é no campo que o país vai buscar elementos vitais para a sua riqueza e sua prosperidade. A ditadura que nos dominou de 1937 a 1945 cometeu o gravíssimo erro de criar para a lavoura do café uma política absurda, da qual resultou a sua quase paralisção e o abandono de cafezais, pois o desânimo se apoderou da maior parte dos plantadores. Nenhum outro produto de importância, como o algodão e o açúcar, poderiam substituir o café na balança do nosso comércio externo.

A entrevista que o sr. Daniel de Carvalho concedeu ontem à imprensa esclarece muitos pontos. Disse aquele titular que "não nos devemos impressionar com quedas unitárias de determinados produtos ou zonas de produção e que o que importa, no caso, é o conjunto, a força global dos nossos índices econômicos que, na realidade, representam a soma total geral e exata das nossas riquezas".

Exemplifica o sr. Daniel de Carvalho que, se houve um decréscimo de 850 mil toneladas na nossa produção de açúcar, outros produtos, com os aumentos verificados, compensaram largamente esse desfalque e "foi de molde a manter a tendência ascensional de nossa produção agrícola".

Adverte desde já o ministro da Agricultura que o café não oferecerá, no ano próximo, grandes possibilidades, pois, como se sabe, "depois de uma safra abundante, aquele produto apresenta sempre uma ou duas safras pequenas". Ainda há a ressaltar as secas que assolaram as zonas cafezeiras de S. Paulo e Paraná. Mas não haverá motivo para alarmar, pois a recuperação do prestígio do café se vem assinalando de maneira animadora e, mesmo que não tenhamos uma safra de grandes proporções, não haveria dúvidas quanto à decisiva influência do nosso maior artigo de lavoura na economia brasileira.

O panorama da nossa produção agrícola, pelos Estados, é animador. O arroz, a mandioca, a juta, o sisal, assim como o aproveitamento de extensas áreas das margens do S. Francisco, nos prometem um ano de apreciável ritmo de trabalho e de prosperidade.

São do ministro da Agricultura estas palavras: "Costuma-se dizer que a nossa produção agrícola não acompanha o seu crescimento as necessidades de consumo da nossa população: também cresce de ano para ano. Mas não é verdade. Basta dizer que, nestes últimos cinco anos, a nossa produção aumentou de 20%, ao passo que a nossa população está longe de crescer nesta mesma proporção."

Enfim — concluiu — em sete anos a produção geral do Brasil apresentou um aumento de 40%. Esta história de queda da produção é apenas um capítulo insignificante que nada influi na generalidade do tema".

A verdade é que não devemos considerar a produção nacional pelos detalhes, mas pelo conjunto. Só assim poderemos ter uma consciência exata do que vamos. Já estamos na hora de varrer o pessimismo e crer na vitalidade do nosso país, no esforço, no trabalho e no espírito de sacrifício do nosso povo.

Banco Econômico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE instantaneamente coincidindo com a entrevista do ministro da Agricultura anunciando haver o Brasil aumentado sua produção, o British News Service informa que a produção brasileira caiu, não podendo mesmo nosso país cumprir o acordo comercial com a Inglaterra, origem, segundo a notícia, da escassez de disponibilidade em libras que nos toca...

...QUE continua a ação entre amigos do deputado Lafer pelo candidato de todos os paulistas...

...QUE hoje a C. E. da UDN paulista deve se reunir para decidir sobre a dita lista de candidatos...

...QUE entre os rifados continuam a figurar o próprio Lafer e o ministro Honorio Monteiro, os quais, ambos, continuam a jurar que não...

...QUE o sr. Cirilo Jr. tinha ficado de voltar ontem para S. Paulo, por trem, tendo esperado, na "gare", por numerosos amigos e sobretudo candidatos a candidatos — mas Cirilo já não chegou, porque só ontem de cá saiu...

Extinto Um Órgão Que Prestou Serviços

O CONSELHO Federal de Comércio Exterior realizou, ontem, sua última sessão. Foi extinto pela lei que criou o Conselho Nacional de Economia, depois de quinze anos de fecunda existência.

Ao fazer o seu necrologio, convém acentuar a tradição de moralidade daquele órgão de pesquisas e estudos econômicos. Mesmo no Estado Novo, quando proliferavam escândalos administrativos, o C.F.C.E. manteve sua linha de dignidade. No seu plenário foram verberados os crimes contra os interesses nacionais, especialmente o "panamá" do café.

Mas, deixando de lado esse aspecto de suas atividades, devemos reconhecer que ele prestou ao Brasil relevantes serviços. A própria usina de Volta Redonda surgiu de uma indicação do Conselho. Outras iniciativas importantes dali partiram e se tornaram realidade, abrangendo quase todos os problemas fundamentais do país, desde o carvão e o petróleo até o papel e a construção de máquinas.

E note-se que os seus diversos membros quase nada percebiam do Tesouro. Apenas cem cruzeiros de "jeton" por reunião, em número de quatro mensalmente. O órgão que o substituirá vai pagar a cada conselheiro quinze mil cruzeiros por mês...

Isso, porém, não terá maior importância, desde que o Conselho Nacional de Economia prossiga os trabalhos do C.F.C.E. e se coloque em posição de honrar as tradições da casa que ocupará.

Higiene Sem Água, Luz e Esgotos...

NOTICIA-SE a elaboração de mais um Código: o de Higiene e Segurança do Trabalho. A idéia é completamente inoportuna. Como ninguém desconhece, a imensa maioria das cidades e vilas do interior não possui esgotos, água encanada e eletricidade. Deste modo, não existe a condição mínima exigida para a saúde do trabalhador.

Em matéria de iluminação ainda se encontra a nossa hinterlândia no período do querosene. Ora todos sabem a importância da luz nos locais de trabalho, seja para a proteção da vista, seja para a prevenção de acidentes.

Tudo isso mostra que a higiene e segurança do trabalho no Brasil está na dependência de medidas preliminares para suprir as deficiências acima apontadas. Pois bem, em pleno regime da farsa, da água do pote e do candelão, já se fala em codificação de leis que são de aplicação impossível, no momento, no território nacional.

A menos que se legisle para as cidades mais adiantadas. Nesse caso, porém, não há adequação à lei federal. Cabe aos municípios, em face das realidades locais, tomar as providências indicadas, segundo as diretrizes recomendadas pelos técnicos no assunto.

Não pensemos que o Brasil é o Distrito Federal, onde, apesar de tudo, sempre há água nos domicílios, a City funciona e há luz elétrica em todas as ruas e em todas as casas.

MAURICIO DE MEDEIROS O TRAFEGO E A PREFEITURA



A propósito do tráfego na Avenida Rio Branco...

Se há qualquer coisa a fazer, esta deve partir da Prefeitura, neste sistema híbrido que aqui foi adotado...

Assim, pois, quando se reclama: "há ônibus de mais a passarem pela Avenida" — a tendência é acusar o Serviço de Trânsito...

Assim, pois, quando se reclama: "há ônibus de mais a passarem pela Avenida" — a tendência é acusar o Serviço de Trânsito...

Assim, pois, quando se reclama: "há ônibus de mais a passarem pela Avenida" — a tendência é acusar o Serviço de Trânsito...

Assim, pois, quando se reclama: "há ônibus de mais a passarem pela Avenida" — a tendência é acusar o Serviço de Trânsito...

Assim, pois, quando se reclama: "há ônibus de mais a passarem pela Avenida" — a tendência é acusar o Serviço de Trânsito...

Assim, pois, quando se reclama: "há ônibus de mais a passarem pela Avenida" — a tendência é acusar o Serviço de Trânsito...

Assim, pois, quando se reclama: "há ônibus de mais a passarem pela Avenida" — a tendência é acusar o Serviço de Trânsito...

Assim, pois, quando se reclama: "há ônibus de mais a passarem pela Avenida" — a tendência é acusar o Serviço de Trânsito...

Assim, pois, quando se reclama: "há ônibus de mais a passarem pela Avenida" — a tendência é acusar o Serviço de Trânsito...

Assim, pois, quando se reclama: "há ônibus de mais a passarem pela Avenida" — a tendência é acusar o Serviço de Trânsito...

Assim, pois, quando se reclama: "há ônibus de mais a passarem pela Avenida" — a tendência é acusar o Serviço de Trânsito...

Assim, pois, quando se reclama: "há ônibus de mais a passarem pela Avenida" — a tendência é acusar o Serviço de Trânsito...

Assim, pois, quando se reclama: "há ônibus de mais a passarem pela Avenida" — a tendência é acusar o Serviço de Trânsito...

Assim, pois, quando se reclama: "há ônibus de mais a passarem pela Avenida" — a tendência é acusar o Serviço de Trânsito...

Assim, pois, quando se reclama: "há ônibus de mais a passarem pela Avenida" — a tendência é acusar o Serviço de Trânsito...

Assim, pois, quando se reclama: "há ônibus de mais a passarem pela Avenida" — a tendência é acusar o Serviço de Trânsito...

Assim, pois, quando se reclama: "há ônibus de mais a passarem pela Avenida" — a tendência é acusar o Serviço de Trânsito...

Assim, pois, quando se reclama: "há ônibus de mais a passarem pela Avenida" — a tendência é acusar o Serviço de Trânsito...

Assim, pois, quando se reclama: "há ônibus de mais a passarem pela Avenida" — a tendência é acusar o Serviço de Trânsito...

por toda a Avenida Rio Branco. O engarrafamento teria de ser inevitável.

Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

Assim, pois, se o tráfego está perturbado, a culpa cabe à Prefeitura já porque multiplica linhas de penetração entre bairros distantes, com passagem obrigatória pelo centro, já porque não proporciona para esse tráfego as vias que lhe seriam indispensáveis.

Nem sequer se sabe se há uma fiscalização normal no funcionamento de tais concessões. O bairro do Leme, por exemplo, tinha a servi-lo uma linha de ônibus — velhos e

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

Assim, pois, se o tráfego está perturbado, a culpa cabe à Prefeitura já porque multiplica linhas de penetração entre bairros distantes, com passagem obrigatória pelo centro, já porque não proporciona para esse tráfego as vias que lhe seriam indispensáveis. Nem sequer se sabe se há uma fiscalização normal no funcionamento de tais concessões. O bairro do Leme, por exemplo, tinha a servi-lo uma linha de ônibus — velhos e

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

Assim, pois, se o tráfego está perturbado, a culpa cabe à Prefeitura já porque multiplica linhas de penetração entre bairros distantes, com passagem obrigatória pelo centro, já porque não proporciona para esse tráfego as vias que lhe seriam indispensáveis. Nem sequer se sabe se há uma fiscalização normal no funcionamento de tais concessões. O bairro do Leme, por exemplo, tinha a servi-lo uma linha de ônibus — velhos e

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

Assim, pois, se o tráfego está perturbado, a culpa cabe à Prefeitura já porque multiplica linhas de penetração entre bairros distantes, com passagem obrigatória pelo centro, já porque não proporciona para esse tráfego as vias que lhe seriam indispensáveis. Nem sequer se sabe se há uma fiscalização normal no funcionamento de tais concessões. O bairro do Leme, por exemplo, tinha a servi-lo uma linha de ônibus — velhos e

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

Assim, pois, se o tráfego está perturbado, a culpa cabe à Prefeitura já porque multiplica linhas de penetração entre bairros distantes, com passagem obrigatória pelo centro, já porque não proporciona para esse tráfego as vias que lhe seriam indispensáveis. Nem sequer se sabe se há uma fiscalização normal no funcionamento de tais concessões. O bairro do Leme, por exemplo, tinha a servi-lo uma linha de ônibus — velhos e

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

Assim, pois, se o tráfego está perturbado, a culpa cabe à Prefeitura já porque multiplica linhas de penetração entre bairros distantes, com passagem obrigatória pelo centro, já porque não proporciona para esse tráfego as vias que lhe seriam indispensáveis. Nem sequer se sabe se há uma fiscalização normal no funcionamento de tais concessões. O bairro do Leme, por exemplo, tinha a servi-lo uma linha de ônibus — velhos e

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

Assim, pois, se o tráfego está perturbado, a culpa cabe à Prefeitura já porque multiplica linhas de penetração entre bairros distantes, com passagem obrigatória pelo centro, já porque não proporciona para esse tráfego as vias que lhe seriam indispensáveis. Nem sequer se sabe se há uma fiscalização normal no funcionamento de tais concessões. O bairro do Leme, por exemplo, tinha a servi-lo uma linha de ônibus — velhos e

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

Assim, pois, se o tráfego está perturbado, a culpa cabe à Prefeitura já porque multiplica linhas de penetração entre bairros distantes, com passagem obrigatória pelo centro, já porque não proporciona para esse tráfego as vias que lhe seriam indispensáveis. Nem sequer se sabe se há uma fiscalização normal no funcionamento de tais concessões. O bairro do Leme, por exemplo, tinha a servi-lo uma linha de ônibus — velhos e

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

Assim, pois, se o tráfego está perturbado, a culpa cabe à Prefeitura já porque multiplica linhas de penetração entre bairros distantes, com passagem obrigatória pelo centro, já porque não proporciona para esse tráfego as vias que lhe seriam indispensáveis. Nem sequer se sabe se há uma fiscalização normal no funcionamento de tais concessões. O bairro do Leme, por exemplo, tinha a servi-lo uma linha de ônibus — velhos e

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

Assim, pois, se o tráfego está perturbado, a culpa cabe à Prefeitura já porque multiplica linhas de penetração entre bairros distantes, com passagem obrigatória pelo centro, já porque não proporciona para esse tráfego as vias que lhe seriam indispensáveis. Nem sequer se sabe se há uma fiscalização normal no funcionamento de tais concessões. O bairro do Leme, por exemplo, tinha a servi-lo uma linha de ônibus — velhos e

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

raquíticos ônibus, apenas 20. O engarrafamento teria de ser inevitável. Haveria, talvez, meio de diminuir essa dificuldade: era a construção da projetada Avenida Diagonal, que saindo da Lapa iria ter a Avenida Vargas, perto da Praça da República. Esse projeto tem, porém, para a atual administração municipal, um inconveniente: é da administração Dodsworth e eu tenho a impressão de que o atual prefeito foi pouco a pouco criando uma verdadeira fobia por tudo quanto provinha da administração daquele grande prefeito que foi Henrique Dodsworth. Só numa coisa se mostra solidário com seu brilhante antecessor: no horror às árvores...

Uma Usina Termodinâmica

O presidente da República sancionou decreto autorizando a "Brazilian Tracção Light and Power Co. Ltda. de Toronto, Canadá, a adquirir uma usina termodinâmica.

Isonção de Direitos de Importação

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, concedendo a criação de direitos de importação e taxas aduaneiras para objetos destinados a Comissões Missionárias do Santíssimo Sacramento.

Auxílio Para o Congresso Nacional da Juventude Católica

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional concedendo auxílio para a realização do Grande Congresso Nacional da Juventude Operária Católica, em São Paulo.

Para Alargamento da Praça da Praia

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional autorizando o Poder Executivo a ceder à Prefeitura de Salvador, Estado da Bahia, uma área de terreno para alargamento da praça situada em frente à Igreja N. S. da Conceição da Praia.

Balanco Econômico e Financeiro-4

Humberto Bastos

NÃO se pode negar que o ano passado foi cheio de acontecimentos da maior significação ligados à nossa vida econômica.

Em primeiro lugar nos cabe registrar a presença da Missão Abnink, que se transformou aqui em Comissão Mista Brasileiro-Americana. Essa comissão mista se desdobrou em várias outras comissões, destinadas a estudar determinados assuntos em particular. Depois de alguns meses de trabalho foi entregue ao presidente da República o relatório final. Desse relatório discordamos algumas vezes. E existem realmente naquele documento vários pontos vulneráveis que não resistem a uma crítica mais profunda. Contudo, representou contribuição muito boa para um balanço geral de nossas necessidades e possibilidades.

O Relatório da Comissão Mista Brasileiro-Americana serviu de base a outro acontecimento de repercussão internacional: a visita do presidente

NACIONALIZADAS TODAS AS INDÚSTRIAS DA HUNGRIA

FIRMAS AMERICANAS ATINGIDAS PELA MEDIDA

Detidos os Diretores de Varias Empresas Sob Acusação de Espionagem

BUDAPESTE, 29 (U.P.) — O governo comunista húngaro ordenou a nacionalização de todas as firmas industriais com mais de dez operários em um desconcertante decreto que atingiu centenas de fábricas e firmas, inclusive quase todas as empresas estrangeiras instaladas na Hungria.

Entre as afetadas pela medida estão a Standard Oil Company que teve alguns diretores detidos ou expulsos por supostos atos de sabotagem, e a International Telephone & Telegraph Company, que teve três de seus diretores encarcerados sob acusação de espionagem.

Além dos estabelecimentos industriais utilizando mais de dez pessoas, o decreto também prevê a encampação de todas as impressoras e fundições que contem com mais de cinco operários.

A lei afeta numerosas firmas que escaparam do Decreto da Primavera de 1948, que encampava todas as companhias com mais de cem empregados.

O ministro de Estado, Ernő Gero, que pronunciou o decreto em discurso pronunciado ontem à noite, declarou que a legislação não afetará artesãos e lojistas porque "o governo não tem a intenção de nacionalizar tais atividades".

Gero prometeu emprego aos proprietários das firmas nacionalizadas em suas profissões e de acordo com suas habilidades esclareceu que os proprietários serão indenizados.

Outras firmas estrangeiras afetadas pelo decreto incluem a Hungarian Shell Vacuum, Phillips • Brown Boveri, fr. mas que exploram a indústria do rádio e varias empresas textiles.

Falando aos dirigentes das indústrias nacionais, Gero disse: "A nacionalização de bens ainda em mãos de capitalistas estrangeiros é absolutamente necessária para desenvolver nossa indústria socialista nacionalizada".

Gero, que é virtualmente o "dono" da economia húngara, afirmou também que os imperialistas estrangeiros utilizaram proprietários e líderes dos bens "estrangeiros" para organizar um círculo de espionagem e sabotagem.

Isto sucedeu na MAORT (nome húngaro da Standard Oil) e agora nas fábricas da Standard Electric (subsidiária da ITT) que será nacionalizada já. Portanto evitemos que instalações tais sejam utilizadas para maquinarias subversivas, espionagem ou sabotagem contra nossa democracia popular".

Sabe-se que mais dois diretores da ITT foram detidos e devem aguardar julgamento por suposta atividade de espionagem e sabotagem. São eles Edgar Sanders britânico, e um cidadão húngaro.



Tom Connally

Tase, informou, ontem, que os japoneses na guerra bacteriológica foram acusados de terem espalhado 3.000 pátes grates com o microbio do tifo entre os prisioneiros de guerra chineses para espalhar a epidemia.

O EIRE RECONHECEU A NOVA REPUBLICA DA INDONÉSIA

A nova República dos Estados Unidos da Indonésia foi, ontem, reconhecida pelo Eire, Irlanda, segundo telegrama divulgado pela "INS".

EM NOVA YORK O EX-PRESIDENTE FULGENCIO BATISTA

Chegou, ontem, a Nova York, procedente da Florida, Fulgencio Batista, ex-presidente da Cuba, que se fez acompanhar de sua esposa e de seu filho Georges.

Diversos amigos foram recebidos na estação de Pennsylvânia.

Batista pretende passar duas semanas naquela cidade.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

TOM CONNALLY PEDE A INCLUSÃO DA ESPANHA NO PACTO DO ATLÂNTICO

REFORÇOS PARA A SETIMA ESQUADRA DE OPERAÇÕES—FALSAS AS NOTÍCIAS DO CASAMENTO DO REI FARUK

Informações publicadas a respeito de um possível casamento do soberano com uma moça de 17 anos, filha de um funcionário civil egípcio "são inteiramente sem fundamento". Acrescentou que "qualquer notícia sobre que Sua Majestade vai tornar-se noivo é inteiramente prematura".

O GABINETE PORTUGUÊS APROVOU O ORÇAMENTO PARA 1950

Reuniu-se, ontem, o Gabinete Português sob a presidência do marechal Antonio Oscar de Fragoes Carmona, e aprovou o orçamento para 1950, fixando o total das despesas em 5.268.300.000 escudos. A receita foi fixada em 5.271.500.000

escudos, o que deixa um superávit de 3.200.000 escudos.

A POLÍCIA DISSOLVEU O DESFILE DOS METALURGICOS

Informou, ontem, um telegrama remetido de Milão que várias centenas de trabalhadores metalúrgicos, da Fabrica Vanzetti, que efetuavam um desfile não autorizado, entraram em choque com a polícia motorizada que tentou dissolver a manifestação. A polícia se viu obrigada a usar suas armas de fogo ferindo gravemente nove trabalhadores.

DESPEDE-SE DE PERON O EMBAIXADOR ARGENTINO NA RUSSIA

Ontem, na "Casa Rosada", o presidente Peron recebeu os cumprimentos de despedida dos embaixadores argentinos na Rússia e no Equador, Juan Irico e Cesar Salvador Mez zetti, respectivamente.

Ambos eram, anteriormente, adidos trabalhistas.

O PARTIDO CONSERVADOR DO CHILE VAI RECLAMAR

O I. N. S. divulgou, ontem, um telegrama de Santiago do Chile, informando que o setor social cristão do Partido Conservador reclamará ante a comissão das eleições sobre a determinação do diretor do Registro Eleitoral outorgando o título de "Partido Conservador" ao setor tradicionalista alegando que "a questão é política e não jurídica" e, além disso, injuriosa.

PAES COM O MICROBIO DO TIFO

A rádio de Moscou, citando um despacho da "Agência

AUXÍLIO DOS ESTADOS UNIDOS PARA OS NACIONALISTAS

WASHINGTON 29 (U.P.) — Fontes autorizadas informaram que o governo nacionalista chinês pediu assessores militares dos Estados Unidos para a defesa da ilha Formosa.

Círculos autorizados indicam que o pedido nacionalista será considerado pelo Conselho Nacional de Segurança, integrado por Truman, altas patentes do Exército e assessores de política internacional, em reunião a ser celebrada na Casa Branca, hoje.

O Departamento de Estado e a Casa Branca se negaram a comentar a nova "política política" para a Ásia.

Tem havido sugestões no sentido de que os Estados Unidos ocupem a Formosa que, tecnicamente, ainda é parte do Japão, mas tal medida encontra oposição no Departamento de Estado, que vê nessa atitude um motivo para os comunistas acusarem de imperialismo aos Estados Unidos.

A RUSSIA NÃO QUER RECONHECER A DELEGAÇÃO NACIONALISTA CHINESA

Reitera a União Soviética em Lake Success a Sua Declaração de Que Considera Ilegal a Presença do Representante do Kuomintang Na Organização Das Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 29 (U.P.) — A União Soviética reiterou sua declaração de que não reconhecerá a delegação nacionalista chinesa como representante da China nas Nações Unidas.

O delegado soviético, sr. Jacob A. Malik, recordou ao Conselho de Segurança que a Rússia informou durante reuniões da Assembléia Geral que apoiava a declaração de Chou En Lai, ministro do Exterior do regime comunista chinês, no sentido de que não se podia considerar a delegação nacionalista como representante desse país na organização internacional.

Malik manifestou que "a delegação soviética deseja manifestar que não considerará o delegado do Kuomintang no Conselho de Segurança, dr. T. T. Tsiang, como representante do povo chinês e que não o considera autorizado para representar o povo chinês no Conselho de Segurança".

"Essas declarações constituem um rude golpe às bases morais e legais do Conselho de Segurança e da ONU. Se uma minoria no Conselho de Segurança pode negar autoridade a qualquer outra delegação, esta organização cairá em anarquia", declarou em seguida o delegado da China nacionalista, dr. Tsiang.

O delegado chinês prosseguiu dizendo que "a base das declarações do delegado soviético é constituída por um telegrama dirigido à Assembléia Geral por um homem chamado Chou En Lai, que se denomina ministro das Relações Exteriores da República Popular da China. Ante a ONU, quem é Chou En Lai? Quem o nomeou ministro das Relações Exteriores? Quem criou a República Popular da China? Sob que autoridade se pode denominar esse homem ministro das Relações Exteriores da República Popular da China?"

Tsiang acrescentou dizendo que "eu apresentei à Assembléia Geral provas suficientes para demonstrar que a chamada República Popular da China não é mais que um regime títere inspirado e ajudado pela União Soviética. O regime que eu represento se baseia numa Constituição aprovada livremente por uma Assembléia Popular. Meu governo é chefiado por um presidente e um vice-presidente eleitos livremente pelo povo. O que ocorre atualmente na China é contrário à Carta da ONU e viola o direito internacional. Dizer aqui que um governo títere deve substituir o representante do governo da China, é um insulto e uma injúria".

HEMORROIDAS Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA R. VISCONDE DE BRANCO N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5509 Hora popular das 18 às 19 horas

OBSERVAÇÃO DO REGIME COMUNISTA DA CHINA

O Reconhecimento do Novo Governo Pelos E.E. UU. Dependerá da Atuação de Seus Chefes

WASHINGTON, 29 (Por John Reichmann, do International News Service) — O senador Tom Connally, presidente do Comitê de Relações Exteriores do Senado, declarou hoje que o reconhecimento da China comunista deveria depender do comportamento do regime vermelho.

O senador disse mais que o secretário de Estado Dean Acheson lhe prometeu que não se dariam os passos tendentes a reconhecer a China até que fossem realizadas amplas consultas com o comitê de relações exteriores.

Connally, na sua primeira entrevista à imprensa, desde o seu regresso a Washington disse que "teria sido mais sábio ter estudado o plano Marshall por um período de seis a oito anos para que os seus efeitos não fossem tão grandes na Europa Ocidental".

Também afirmou que o auxílio ao exterior em 1950 deveria ser reduzido em mil milhões de dólares e mais a re-

dução, substancial de armamentos à Europa.

Salientou que a política externa dos E.E. UU. foi de "não participação nos negócios internos dos outros países" e assim deve continuar a ser.

Disse ainda que considera inevitável o reconhecimento da China comunista mas insistiu que se deve esperar até que o novo regime cumpra plenamente com o direito internacional.

Respondendo a uma pergunta disse que quanto ao reconhecimento da China comunista "temos que ver até que ponto serão protegidos nossos cidadãos e nossos direitos de propriedade".

Connally declarou mais que achava que a ilha de Formosa deveria ser incluída nos esforços dos E.E. UU. para conter a difusão do comunismo no Extremo Oriente.

Salientou mais que 1949 fora o ano "de muitas esperanças" no campo da política externa afirmando mais que nem Truman tentaram usar relações estrangeiras em manobras políticas.

MANILLA SACUDIDA POR NOVO TREMOR DE TERRA

O Fenômeno Sismico Causou Danos Materiais Na Capital e Em Varias Províncias

MANILA, 29 (Por Frank Emery, do INS) — Despachos publicados pela imprensa de Manila dizem que a província de Isabela e a cidade do mesmo nome, a 480 quilômetros desta capital, sofreram grandes danos em consequência dos terremotos e que uma mulher não identificada ficou sepultada sob os escombros.

Manila e grande parte do norte e sul das Filipinas foram estremecidos pelos tremores durante o dia de hoje e a noite de ontem, produzindo-se o pânico na cidade.

Informa-se que um buraco de mais de 2 quilômetros de largura foi aberto pelo terremoto ao longo da estrada da província de Isabela. Pela abertura caiu um carro militar em que viajavam seis pessoas, todos os quais nada sofreram.

Nas povoações de Kawayan e Tumaini caíram dois templos construídos há 300 anos.

Manila com a sua população de 1.200.000 almas sentiu o último tremor de terra às 6,19 da noite de hoje com uma duração de meio minuto e com intensidade de 4 pontos, de acordo com a escala de medição, o que significa de intensidade máxima.

Antes do meio dia, Manila e seus bairros foram sacudidos por tres tremores que duraram dois minutos e meio e depois registraram-se diversos tremores secundários. Anunciava-se que 21 pessoas sofreram lesões menores no centro da cidade.

O epicentro do fenômeno está a 320 quilômetros ao norte de Manila, perto de Tuguegero, no norte de Luzon, onde a intensidade foi de 7 pontos.

MÁU PRECEDENTE PARA A PAZ DAS AMÉRICAS A ATITUDE DE TRUJILLO

O "WASHINGTON POST" EXORTA A ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS A QUE "FALE COM FRANQUEZA" AOS GOVERNOS DE CUBA E DA REPUBLICA DOMINICANA

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O jornal "Washington Post", em editorial publicado em sua edição de ontem, exortou a Organização dos Estados Americanos a que "fale com franqueza" aos governos de Cuba e da República Dominicana, a respeito do atual litígio entre ambos os países.

Esse editorial, intitulado "Ameaça de Trujillo" — diz textualmente o seguinte:

"O ditador dominicano Trujillo faz o que bem lhe apraz, pelo que não é surpresa o fato de que seu Congresso lhe tenha "outorgado" autorização para declarar guerra a qualquer país que dê asilo a aqueles que conspiram contra a República Dominicana.

Trata-se provavelmente de um plano cujo fim é fazer pres. sa sobre Cuba, Guatemala e Costa Rica.

Porém esta atitude hostil é um mau precedente para a paz das Américas.

Sem dúvida é uma flagrante violação dos pactos hemisféricos, cujo cumprimento é um compromisso contraído pela República Dominicana.

Várias vezes no passado Trujillo tem tido motivos legítimos de queixa.

Em 1947, organizou-se em Cuba uma invasão frustrada à República Dominicana, com a benevolência aquiescência do governo cubano.

No ano em curso, a chamada Legião dos Caralibos lançou uma farsa de ataque aéreo da Guatemala, na qual aparentemente o governo guatemalteco teve interferência.

Embora a importância desses fatos tenha sido exagerada, eles merecem condenação.

O próprio Trujillo, naturalmente, não é um santo.

A Organização da Foreign Policy Association fez notar em 1946 que se organizava uma conspiração de exilados contra o governo Betancourt da Venezuela, "abertamente apoiado pelo regime hostil de Trujillo".

Agora, Trujillo diz que está sendo organizada outra campanha, com auxílio da Cruz Vermelha cubana.

Tudo indica que até agora isso constitui apenas um esforço de propaganda.

"A verdade é que muitos deterrados e outras pessoas no Caralibos sentem profundo ódio ideológico de Trujillo e dos métodos que costuma empregar.

Essa antipatia pode facilmente ser compreendida, e é inocua, desde que não conduza à violência.

Em todo o caso, Trujillo não poderá silenciar por meio da intimidação.

Trujillo, sim, tem motivos genuínos de queixa contra Cuba, por não haver cumprido plenamente esse país as recomendações da Comissão Interamericana de Paz, de que fosse tentada uma discussão bilateral completa do recente conflito.

Porém, segundo o assinalou o secretário de Estado Dean Acheson há várias semanas com referência à ameaça de Trujillo existe um processo adequado para tratar de divergências dessa natureza.

O que é importante é salvar guardado o princípio de solução pacífica das disputas.

Tanto a negligência de Cuba como as bravatas de Trujillo exigem que a Organização dos Estados Americanos se pronuncie com franqueza.

Dr. José Carlos D'Andretta

Doenças do Aparelho Respiratório — Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose — Raios X a domicílio

EDIFÍCIO ODEON, 4.º S/408 Terças, quintas e sábados — 13 às 16 horas — 42-9483 Res. — Tel. 507 — Ilha Governador

The Leopoldina Railway Co. Ltd.

A Administração avisa ao público que a partir do dia 2 de janeiro próximo, será adotado a título experimental, durante 3 meses, para o escritório central da Estrada, o horário de 11 às 17 horas, exceto aos sábados, dias em que o expediente continuará a ser das 9 às 12 horas.

JOSE CARLOS DE MORAIS SARMENTO, Administrador Geral.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Aviso ao Público

A Agencia Rio Branco (Cheques) por motivo de balanceamento de suas contas, terá seu expediente encerrado no dia 31 de dezembro às 12,30. Não funcionará a 2 de janeiro, reabrindo somente no dia 3 às 8,30.

Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.

SEDE: BELO HORIZONTE FUNDADO EM 1925 UMA DAS MAIORES E MAIS PUJANTES ORGANIZAÇÕES BANCARIAS DO BRASIL

122 Departamentos Instalados no País, abrangendo 10 Estados da Federação RESUMO DO BALANÇETE GERAL EM 30 DE NOVEMBRO DE 1949

ATIVO	PASSIVO
Caixa	Capital e Reservas
Empréstimos	Depósitos
Agências e Correspondentes	Agências e Correspondentes
Diversas contas	Diversas Contas
Contas de Compensação	Contas de Compensação
SOMA	SOMA

FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA BUENOS AIRES, 90

Nome: "macaco".
S. CARLOS — "Rosas do Sul"
Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e
10 horas.
S. CRISTÓVÃO — "Sua esp
za e o mundo".
S. JOSE — "O grande l
dúctil". Meio-dia — 2 —
4 — 6 — 8 e 10 horas.
TIJUCA — "Numa ilha co
yocé".
TODOS OS SANTOS — "Mo
do". Bocaire e "Terra de sa
gue".
VAREJO — "Bibiu" e "Duelo
VILA ISABEL — "Vendav
maravilhoso".
VIAZ LORO — "Curo
les" e "Mistério no Méx
co".

NITERÓI

ATLÂNTIDA — "Atlântida".
ICARAI — "O Morcego".
INTERVAL — "Atlântida".
OPERA — "O Pirata".
PALACE — "Vontade Indon
la".
RIO BRANCO — "A volta o
homens maus".

O BRASIL NO PRÉLIO INAUGURAL DA "COPA DO MUNDO"

O CALENDÁRIO PREVISTO PELA FIFA

Oito Brasileiros No Quadro de Arbitros — As Questões de Filma-gens e Irradiações Dos Jogos — Outras Interessantes Notas

Ontem, depois de uma longa espera no gabinete do sr. Irineu Chaves, já que a reunião foi feita à porta fechada, os jornalistas credenciados na C. B. D. tiveram entrada na sala de diretoria, onde acabara de se reunir o Diretorio Central da "Copa do Mundo".

Disse, então, o sr. Rivadávia C. Meier, que dada a natureza administrativa da sessão, foi a mesma realizada "privadamente", mas que ele informaria à imprensa sobre os acontecimentos.

Damos abaixo algumas resoluções:

A Comissão Organizadora da FIFA escolheu três cidades desde já e que são: Distrito Federal, São Paulo e Belo Horizonte, para a realização de jogos.

A C.B.D. assentou definitivamente as datas para os jogos do "Campeonato Brasileiro de Juvenis", em disputa da "Taça Paulo Goulart" e que serão as seguintes: dia 7 de janeiro, sábado — A tarde — Distrito Federal x Estado do Rio, no estádio do Botafogo. No mesmo dia, em São Paulo, pela manhã, em campo a ser designado, São Paulo x Minas Gerais. O jogo decisivo entre os dois vencedores será disputado oito dias depois, ou seja, a 14 do mesmo mês.

Posteriormente poderão ser designadas outras cidades, de acordo com a C. B. D.

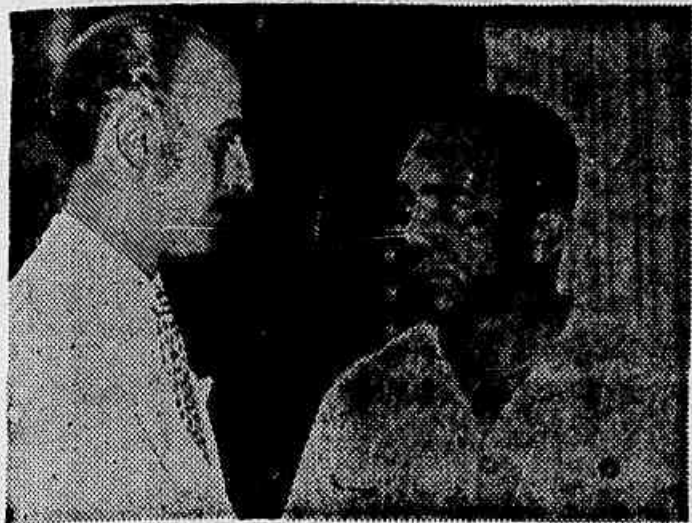
Todos os grupos onde devem ser disputados jogos eliminatórios, devem marcá-los até 31 de janeiro, improrrogavelmente.

A seleção da Índia só virá ao Brasil depois de enfrentar uma equipe concorrente.

Toda a renda proveniente da emissão de selos comemorativos, revertirá em benefício dos cofres da C. B. D., a fim de aliviar a dos grandes gastos que serão feitos.

Todas as despesas com delegações ou pessoas que desejarem permanecer em outra cidade que não a determinada cofres da C. B. D. a fim de de os interessados.

(Concluída na 10ª. pág.)



Gentil falando ao DIÁRIO CARIOCA

Gentil Cardoso Renovou Com o Flamengo

Na tarde de ontem, teve lugar a assinatura do novo contrato de Gentil Cardoso com o Flamengo.

Torna-se necessário esclarecer, que os rubro-negros, satisfeitos com as qualidades técnicas tão bem evidenciadas pelo

10 MIL CIRCULINHOS NEGROS COM A "Performance" do Renomado Técnico

substituto de Kanela, resolveram antecipar o novo compromisso. Assim é que, Gentil Cardoso, para a reforma do acordo, que te-

rá a duração de um ano, receberá 10 mil cruzeiros mensais, além de 50 mil, em caso de levantar o Campeonato.



Carlyle

SEM EXPLICAÇÃO A SUBSTITUIÇÃO DE CARLYLE POR ORLANDO

Quando o atacante Mineiro Despertava Como Um Grande Valor No Gramado

Substituído a todos os efeitos na partida Fluminense vs Vasco, a substituição de Carlyle por Orlando, quando o "crack" mineiro despontava como um dos valores máximos do gramado.

Não nos foi possível estabelecer a razão daquela medida, em virtude da mesma ter partido do técnico Orlando Viera, sabendo-se

do-se outrossim, estar o "coach" oriental proibido pela diretoria do grêmio tricolor, de manter contato com os jornais.

Na verdade, na ocasião em que Carlyle foi substituído, os tricolores já se achavam envolvidos pelo melhor do jogo posto

em prática pelos vascaínos, entretanto Carlyle, numa atitude esperanças tricolores, visto que, seguido de perto por Silva, vinha se conduzindo como um grande valor, pondo em constante perigo o arco guardado por Barbosa.

HOJE O CHOQUE MARTINS X DA LUZ

O combate desta noite, com que a F. M. B. vai encerrar as atividades de 1949, é um dos mais importantes que antecipadamente deve ser considerado como excepcional, pois por frente a frente dois grandes boxeadores, expoentes do box europeu e sul-americano, Guilherme Martins, campeão de Portugal e Feliciano Da Luz, o melhor meio-médio do Uruguai serão os protagonistas do mais importante combate de 1949, nos ringes cariocas.

O encontro de hoje no ring do Metropolitano logrou interessar vivamente os fãs do pugilismo cariocas, os quais deverão lotar logo mais a ampla arena da F. M. B.

OS COMBATES PRELIMINARES

O D. T. da F. M. B. organizou um atrativo programa de preliminares que antecederá o choque Da Luz vs. Martins. Assim teremos iniciando o espetáculo o combate entre os amadores Pinto Coelho vs. José Rodrigues. A seguir será disputado o combate Valdemar Santos, campeão brasileiro dos pesos moscos contra o valente amador do Madureira A. C. Nelson Fernandes, José Oliveira o popular "Zé da Ilha", do Madureira A. C., será o contendor do amador amador vascaíno Liberalino Nunes, com que Buzzoni tem conseguido inúmeros triunfos. Paulo Neves, outro excelente amador vascaíno, e que tem numerosas vitórias tem conseguido, combaterá com Gabriel Amorim, o valente marujo do Rosário Sofia A. C. Francisco Alves, uma das esperanças vascaínas para 1950, combaterá contra Jorge Silva, do Flamengo. Como semi-final teremos o match entre o dinâmico amador do Flamengo, Emar Gonzaga que vem conseguindo uma série de triunfos por K. O. e o profissional José Santos.

O CAMPEÃO DE PORTUGAL EM GRANDE FORMA

Guilherme Martins, constituiu no momento uma das figuras mais salientes que tem atuado nos ringes cariocas. O campeão de Portugal estreou entre os contra o argentino Bazan, depois de um curto período de aclimação e o resultado do combate foi o mais auspicioso possível para o correto pugilista português. Sua vitória foi rotunda e não deixou dúvida pela carreira clara com que se impôs ao boxeador argentino, a quem infligiu dois knock-downs, um de 9 e outro de 3 segundos. Assim hoje Martins subirá ao ring do Metropolitano com grandes responsabilidades, primeiro terá de honrar os títulos que possui de campeão de Portugal dos pesos moscos e meio-médios e em segundo lugar a sua qualidade de invicto no box cariocas. Sua forma e a melhor possível. Serafim Cardoso e Buzzoni trab-

NO METROPOLITANO A GRANDE LUTA — OS COMBATES PRELIMINARES — OS 2 ADVERSARIOS EM GRANDE FORMA

lharam com afinco para aprofundar o campeão habilitado a cumprir uma atuação excepcional. E não obstante reconhecidas as excelentes qualidades de Da Luz, o campeão português está convencido de que brilhará o público com um grande match cujo resultado lhe será favorável.

DA LUZ, UM MAESTRO DO RING

O pugilista uruguaio é na verdade aceito de termo um estilista. Sua técnica é estereotipada, suas ações são comedidas em seu train de combate. Da Luz não desperdiça um movimento, seus golpes não sofrem erro de alcance e seus contra golpes, como aconteceu no seu match com Bazan levam d'réto a vitória. Chegaram todos ao seu destino em séries de três e quatro golpes contra cada um dos adversários. O seu bloqueio é perfeito e suas esquivas magistrais. Durante toda a sua brilhante campanha nos ringes sul-americanos, Da Luz tem sobressaído sempre como um pugilista de técnica camaráda. E não obstante não ter demonstrado, Da Luz além de ser um boxeador técnico também possui punch, e o poder de seus punches lhe têm valido várias vitórias por knock-out.

AS POSSIBILIDADES DE MARTINS E DA LUZ

Não há dúvida, que o match de hoje seja considerado como um dos mais difíceis vitais, quanto ao seu desfecho. Analisando as credenciais e as atuações nos ringes cariocas chegamos à conclusão que o combate de hoje, é o mais equilibrado possível. Os records dos dois antagonistas figuram como vencedores respectivamente de Martins e de Da Luz, grandes astros do box europeu e sul-americano. Entretanto desse estudo não se pode inferir qual seja o melhor, porque se um é o campeão de Portugal, e com vitórias sobre pugilistas espanhóis e franceses, o outro é o melhor peso meio-médio do Uruguai, figura de grande relevo quando amador nas disputas dos Campeonatos Latino Americanos de Box, e hoje um dos pretendentes à coroa dos pesos meio-médios sul-americanos. O único trago de união entre Martins e Da Luz é o argentino Bazan, que havendo combatido com os dois poderá servir de guia para o raciocínio que como tudo o que gira sobre contendas desportivas nem sempre prevalece a lógica, pois as vezes os resultados demonstram exatamente o contrário. Mesmo assim pode-se fazer rápido paralelo aos combates disputados por Bazan contra Martins e Da Luz. O cam-

peão português infligiu severo castigo ao pugilista argentino pondo-o a knock-down por

duas vezes, e contra o uruguaio o que se viu foi o argentino ficar neutralizado completamente, e isso significa que tomando por base esses combates, o uruguaio Da Luz pode ser considerado como favorito para o match desta noite.

SOBRE A COPA DO MUNDO

Sob a presidência do sr. José Maria Castelo Branco, reuniram-se os seguintes membros da Comissão Técnica de Futebol: Francisco de Paula, Job Alfredo Curvelo, Máximo Martinelli, Albino Mesquita, Ivan de Freitas, Marcondino Cunha, Mario Filho e Pindaro de Carvalho, mais os assessores Flávio Costa e Amílcar Giffoni.

Ficou resolvido que as dimensões do Estádio Municipal serão: 106 metros de comprimento por 60 de largura; e que as travess serão facetadas e não roligas;

Que os varões de ferro traseiros serão abolidos, permanecendo apenas os horizontais superiores;

Que as bolas terão 70 cms. de circunferência e 425 grs. de peso, podendo haver uma tolerância de 1 cm. e 10 grs. respectivamente.

Todas essas resoluções foram tomadas atendendo as determinações da F.I.F.A.

Foi resolvido, ainda, que a C.B.D. "pletará" que não sejam utilizadas bolas com atacadores e sim as de válvulas.

SOBRE OS JOGOS INTERNACIONAIS

Sobre os prélios internacionais contra o Chile, o presidente da C.T.F. informou que o citado país só poderá jogar na segunda quinzena de fevereiro. Procurando acomodar a situação, foi resolvido que a C. B. D. proporia as datas de 12 e 15 do mesmo mês, no invés de 8 e 13, como anteriormente se havia pensado.

A fim de facilitar o trabalho,

CONFRATERNIZAÇÃO NOS LABORATORIOS ENO-SCOTT

FUTEBOL NO CAMPO DE S. CRISTOVAO — CHOPADA NA FABRICA

Tradicionalmente, os laboratorios Eno-Scott realizam no ultimo dia útil do ano, uma festa de confraternização entre todos os funcionários dos produtos do "Sal da Fructa" Eno e da Emulsão de Scott.

Como parte do programa haverá uma "chopada" na Fábrica, a rua General Bruce, havendo sortido de brindes para os empregados e suas famílias.

Como atração na porta da manhã (A chopada se dará ao meio-dia e meio), haverá um jogo de futebol no campo do Sr. Cristovão, em Figueira de Melo, entre Escritorio e Fabrica.

O inicio da partida será ás

Os Chilenos só Poderão Vir na Segunda Quinzena

A C.B.D. SUGERIU 12 E 15 DE FEVEREIRO — PLANO DE AÇÃO — DESEJOS PARA A "COPA DO MUNDO" — A REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA

lho de preparação do selecionado brasileiro, a C.B.D. não permitirá a realização de jogos nos dias 11, 18 e 25 de janeiro vindouro, desde que pretenda vir direta ou indiretamente os treinos da seleção.

AINDA A CONVOCAÇÃO DE FLAVIO

A seguir pediu a palavra o sr. Máximo Martinelli, a fim de exteriorizar seu pensamento acerca da convocação de jogadores feita na sessão anterior.

Ficou que como membro da C.T.F. tinha obrigação e criticar aquilo que julgava errado, inclusive pedindo que constata-se de ata o seu ponto de vista.

Disse que Flávio havia convocado

Flávio e Nuzinha, médicos atrasados, e deixado de convocar Juvenal, médico atrasado e um ótimo elemento. Igualmente criticou o não aproveitamento de Gerson, que considerou insubstituível na posição. Citou mesmo que, nos preparativos para o último sul-americano, o zagueiro botafoguense não se esforçou mais por saber, de antemão, quem não seria aproveitado por Flávio Costa, tanto assim que estava como reserva do re-novo.

Fez ver ainda que Helene

deveria ser convocada, pois era elemento de grande valor. Seguiram-se as explicações de Flávio Costa, dizendo que o jogador deve "cavar" o seu lugar na seleção e não esperar que sua prolicção anterior possa para tanto garantir-lo.

Quanto a Helene, muito ou nada tivera pessoalmente que dizer na parte disciplinar, é um elemento de temperamento difícil e capaz de prejudicar, portanto, o trabalho de um treinador. Acrescentou que Helene, no Vasco, não é satisfatório como jogador. Foi mais longe mesmo, achando que o temperamento de Helene permite que o grande jogador considere sua carreira futebolística encerrada.

Quando o "bate-papo" sobre o assunto se tornou geral não se

Vencedores os Clubes Argentinos

MADRID, 29 (INS). — As tres equipes de futebol argentinas que estão excursionando pela Espanha venceram hoje os jogos em que intervieram: — o Newell's Old Boys derrotou, nesta capital, a seleção espanhola, por 4 x 1; o San Lorenzo derrotou o Atlético de Bilbao, por 3 x 2; e o Racing derrotou o Valencia por 5 x 3.

Será Reformado o Contrato de Baiano

O Botafogo se interessa pela renovação do contrato de Baiano, atacante reserva.

FUNDISTAS DE FAMA INTERNACIONAL NA CORRIDA DE SAO SILVESTRE

Os fundistas da prova de Amanhã Em São Paulo — Intervirão Varios Campeões

O. Store, dos Estados Unidos, campeão olímpico.

Raul Inostroza, Enrique Inostroza, Alfonso Corvejo, do Chile, Rinaldo Jorno, Pedro Caffa, Carlos Gonzalez, da Argentina, Oscar Morilla, Gilberto Sanchez e Juan Gan, do Uruguai.

MARIO E SUA BRILHANTE ATUAÇÃO CONTRA O FLUMINENSE

Inagavelmente, Mario pode ser apontado como o melhor elemento do jogo Fluminense vs. Vasco. De fato, o ponteiro canhoto vascaíno esteve soberbo, levando ainda nitida vantagem sobre Pindaro, sem dúvida, um dos melhores zagueiros do país.

Naturalmente, Flávio Costa, conhecedor profundo "associação", concordará com a nossa opinião, a respeito de Mario e

sua convocação para o selecionado que dentro em breve disputará o campeonato brasileiro.

Além, ninguém discute a brilhante campanha realizada pelo jovem extremo no certame recente, daí a surpresa que vem sendo observada nos meios esportivos da cidade, o não aproveitamento do categorizado profissional.

SILVIO RANGEL NA PRESIDENCIA DA F. M. DE TENIS DE MESA

Realizaram-se as eleições dos novos dirigentes da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa. Foi a apuração do pleito, foi proclamada eleita a seguinte administração da entidade acima referida:

Dr. Silvio Rangel, vice-presidente — sr. Allah Eurico da Silveira Batista, Conselho de julgamento: efetivos — Inocência

Perreira Leal, João Teixeira de Carvalho e José Marinho de Campos Filho; suplentes: Fernando Gusmão, Armando Bastos e Rafael Verri; Conselho Fiscal: efetivos — João Armando da Silva Guimarães, Mario Forino e Aymor Alvarenga; suplentes — Joaquim Couto, Flávio P. da Silva e Alberto Coury.

FLAMENGO E BANGU APRONTARAM

Excelentes os Do

O Flamengo esteve em ação, ontem, em exercício preparatório para enfrentar o Palmeiras, seu próximo adversário no Torneio Rio-São Paulo.

Os titulares, durante os 60 minutos de exercício atuaram melhor e venceram por 5x2.

Os tentos dos vencedores foram marcados por Valter, Cláudio, Zizinho, Lero e Gringo para os titulares e por Orlando II e Jaime, para os vencidos.

As equipes atuaram assim constituída:

TITULARES: — Barqueta; — Juvenal e Newton; — Osvaldo; — Bria e Valter; — Cláudio; — Zizinho — Gringo — Lero e Esquerdinha.

RESERVAS: — Gardia; — Valdir e Bebeto; — Orlando — Nello e Jaime; — Jorge de Cas-

exercícios de União

tro — Arlindo — Orlando II — Beto e Eliezer.

EM BANGU

Os banguenses estiveram em ação.

A equipe titular melhor atuou, saiu vencedora pela contagem de 6x2, tentos de Simões (4), Djalmir e Menzies, para os vencedores e de De Paula (2), para os vencidos.

As equipes que treinaram são as seguintes:

TITULARES: — Pedrinho; — Irani e Rafanelli; — Miguel —

Arbitro Carioca Para o Classico Paraense

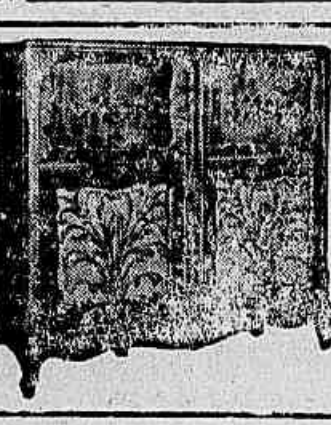
A Fed. Paraense pediu um juiz carioca para o jogo decisivo entre o Remo e o Palestra, marcado para o dia 8 de Janeiro em Belém.

CAIXAS QUALQUER UM FAZ, POREM CAIXAS COM MADEIRA DE LEI, SÓ O PEREIRINHA - O Rei das Caixas

O MAIS ANTIGO FABRICANTE DE CAIXAS PARA RADIOS E RADIOLAS

Executa-se qualquer modelo — Chipendade — Rustica ou colonial — Aceita-se encomenda para grande estoque com entrega rapida.

RUA MARQUES DE SAPUCAIA, 155 - Loja - Tel. 43-4608 ou na Fábrica pelo tel. 32-5152



ABDIN TEM UMA PASSADA "ASSOMBROSA"!

SEGUNDO OS "CORUJAS", O PENSIONISTA DE OTACILIO MARIA "TRABALHO" A VOLTA FECHADA EM 132" ESCASSOS!

A conversa nos meios turfistas é a reunião de sábado em Cordeiros. Há muita "barbada" escondida nos oito páreos e ninguém fala noutra coisa... Nossa reportagem está apurando quais são, na verdade, os "descansos" para que os leitores não percam a oportunidade de acertar uma "bola-da" como presente de Ano Novo... Num prado pequeno, a "escrita" é diferente e, na da como descobrir, num "bate-papo" com profissionais e "corujas" de Cordeiros, as "barbadas". No Grande Premio "Presidente da República", por exemplo. Aqui, só se fala no Lucifer. Melhor explicado: na

"Esquina do Mercado" e adjacências.

— Mesmo com o Meszaros? — perguntou um cavalheiro de terno de linho branco, ontem, na calçada da sede do Jockey Club.

— E então?... O húngaro seguirá depois de amanhã com o Zuniga e o cavalo lá para a Serra... Não se incomode não, que ele leva instruções, meu caro. Instruções para tomar a ponta e decidir logo a "brincadeira". O Lucifer na ponta e outro cavalo — retrucou um senhor de azul-marinho, que abria o paletó para se refrescar do calor.

MAS O ABDIN...

O Otacilio Maria tem feito com o Abdin o que muita gente boa não faz. Traza o alazão com um cuidado todo especial e o cavalinho agradece a esse sistema de tratamento, o melhor para se conseguir do puro-sangue o seu rendimento máximo. O filho de Fígaro anda "repinchando". É verdade que, animal "ronceiro" em carreira, não terá uma corrida das mais favoráveis num prado daquele tamanho. Mas, por outro lado, o Abdin é pequeno, o que representa um handicap extraordinário nas curvas. Adão Ribas, na certa, procurará atropelar mais cedo, a fim de evitar que o pensionista de Otacilio chegue tarde.

Abdin tem uma "passada", segundo informações colhidas pela nossa reportagem entre "corujas", verdadeiramente "assombrosas". Uma volta fechada em 132" escassos e 102" para a última milha, eis o tempo registrado nos cronômetros dos magistradores. E diante disso, só podemos dizer: é só confirmar, para o número subir no "marcador" de Cordeiros, como o primeiro ganhador do Grande Premio "Presidente da República".

Bom Destino é Inimigo de El Toro!

O Filho de Valedictory Correu Na Ponta Até o Meio da Reta Nos 2.200 de Domingo

É o seguinte o programa de domingo, na Gavea, com as montarias prováveis:

MONTARIAS PROVAVEIS
1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,40 horas:

1-1 Viscondessa, J. Mesquita .. 55
2-2 Dalmata, L. Rigoni .. 55
3-3 Bola Dourada, S. Batista .. 55

4-4 Francisca, A. Ribas .. 55
5-5 Etincele, XX .. 55
2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas:

1-1 El Toro, J. Mesquita .. 55
2-2 Cachimbo, A. Araújo .. 55
3-3 Dengoso, XX .. 55

4-4 Salote, S. Batista .. 55
5-5 Jeruquã, A. Ribas .. 55
6-6 Bom Destino, O. Ulloa .. 55

7-7 Alpino, P. Coelho .. 55
8-8 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,40 horas:

1-1 Jeca, O. Ulloa .. 56
2-2 Helas, C. Moreno .. 56
3-3 Rio Verde, J. Mesquita .. 56

4-4 Saravada, D. Ferreira .. 56
5-5 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,15 horas:

1-1 Carinho, O. Ulloa .. 56
2-2 Trilante, J. Mesquita .. 56
3-3 Pacalano, V. Andrade .. 56

4-4 Night Club, A. Araújo .. 56
5-5 Olympus, O. Micoed .. 56
6-6 Irapiranga, J. Tinoco .. 56

7-7 Vodka, L. Leite .. 56
8-8 Pollicara, A. Ribas .. 56
9-9 Batel, C. Moreno .. 56

10-10 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17,25 horas (Betting):

1-1 Sálito, S. Camara .. 54
2-2 Barbaro, não corre .. 50
3-3 Alvor, L. Rigoni .. 54

4-4 Denbill, C. Moreno .. 48
5-5 Lumen, V. Andrade .. 50
6-6 Pacalano, não corre .. 50

7-7 Doge, P. Coelho .. 50
8-8 Valco, não corre .. 50
9-9 Horrod, J. Mesquita .. 58

10-10 Saquarema, O. Ulloa .. 54
11-11 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 18 horas (Betting):

1-1 Mirapira, A. Aleixo .. 52
2-2 Palmelras, XX .. 48
3-3 Diolan, S. Batista .. 48

4-4 Sonada, A. Araújo .. 58
5-5 Cyclamen, D. Ferreira .. 52
6-6 Muzafá, J. Mesquita .. 55

7-7 Galhardo, C. Moreno .. 50
8-8 TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramenta para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77
Fones 23 3132 e 23-3890

1950 Comece o ANO NOVO Soltando FOCOS ADRIANINO VENDAS: R. LEOPOLDINA REGO, 442 OLARIA (Em frente a estação)

O Peru No Campeonato Mundial LIMA, 29 (U.P.) — Alvaro de Valdivia, presidente da Associação Peruana de Futebol, declarou à United Press que o Peru participará, sem dúvida alguma, do campeonato mundial de futebol a realizar-se no Brasil em 1955.

Acrescentou Valdivia que o selecionado peruano será conhecido dentro de poucos dias.

NEGRA MARIA MUITO FALADA!

DIZEM QUE A ESTRFANTE SÓ ESTARÁ COM OS ADVERSARIOS NA FITA...

Para a reunião de Cordeiros, danças, abaixo, o programa com as montarias prováveis:

MONTARIAS PROVAVEIS
1º PAREO — "Lineu de Figueira" — A's 12,50 horas — 1.200 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 2.000,00:

1-1 Nilo, I. Pinheiro .. 55
2-2 Horeb, XX .. 55
3-3 Japu, J. Araújo .. 51

4-4 Ratnak, J. Coutinho .. 55
5-5 Novigo, L. Rigoni .. 55
6-6 Musa, A. Aleixo .. 51

7-7 Miralda, não corre .. 51
8-8 PAREO — "Gervasio Sabra" — A's 13,20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 2.000,00:

1-1 Mítico, L. Rigoni .. 53
2-2 Imán, A. Araújo .. 54
3-3 Muxatila, XX .. 53

4-4 Maracaju, A. Ribas .. 54
5-5 Roseira, I. Pinheiro .. 52
6-6 F. E. B., não corre .. 52

7-7 Cili, L. Meszaros .. 54
8-8 PAREO — "Ovaldo Aranha" — A's 13,50 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 2.000,00:

1-1 Harem, I. Pinheiro .. 56
2-2 Luva, L. Rigoni .. 55
3-3 Comendador, não corre .. 55

4-4 Guido, F. Madalena .. 49
5-5 Pleasse, J. Mesquita .. 52
6-6 Reunido, C. Moreno .. 54

7-7 PAREO — "Euválio Logi" — A's 14,25 horas — 1.200 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 2.000,00:

1-1 Negra Maria, I. Pinheiro .. 55
2-2 Regressa Um "Turfman"

Deverá regressar hoje, da Europa, onde se encontrava a passeio, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, que aproveitou a viagem para tratar de assuntos referentes ao turf.

Para Cordeiros Seguiu para Cordeiros um lote da Gavea, constituído pelos seguintes parelhinhos: Ga-arim, Jaz, Maracaju, Pleasse, Chico Nobreza, Monte Carlo, Guido, Vitacín, Agua Linda, Ratnak e Catl.

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico Cirúrgica Consult. R Visconde do Rio Branco, 31 — Tel 42 2056
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis 103, 2º — Tel 32 1875

LOTARIA FEDERAL
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
Até QUE ENFIM!
AMANHÃ

O BRASIL NO PRELIO INAUGURAL

(Conclusão da 2ª pág.)

QUESTÕES DE CARATER TECNICO

Ficou resolvido que antes do 1º Turno final, todos os participantes façam declarações — por escrito — se aceitam ou não atuar sob a luz artificial (jogos noturnos), de forma a não haver prejuízos para quem quer que seja. Sob as dimensões do campo, foram determinadas as seguintes medidas: — 105m, 14 x 68m 56, podendo haver oscilações de meio metro a mais ou a menos.

As traves serão dos tipos atualmente em uso nesta capital, tendo varões de ferro, horizontais, na parte superior e não até o solo.

As bolas terão 70 cms. de circunferência, com tolerância de 1cm. a mais ou a menos. Deverão pesar 425 gramas, com uma tolerância de 10 grs. a mais ou a menos.

ASSUNTOS PARA A PRÓXIMA REUNIÃO
Para a próxima reunião da Comissão Organizadora da F.I.F.A. que será realizada em Zurique, nos dias 9 e 10 de fevereiro de 1955, ficaram os assuntos seguintes:

Estabelecimento do Calendário e as classificações dos diversos Grupos;

A questão da participação ou não do selecionado da Índia; A designação dos "Osbeças de Chaves", quando já estarão terminadas as eliminatórias;

A questão das divisas; Solução brasileira para as Cadeiras Cativas; Tomar conhecimento da relação contendo, apenas, nomes de hotéis com os respectivos preços, já que a lista levada pelo sr. Irineu Chaves foi por demais minuciosa e circunstanciada.

IRRADIAÇÕES E FILMAGENS
Graças ao trabalho da C. B. D., não haverá exclusividade para as irradiações dos jogos quer para estações brasileiras como estrangeiras.

Todas as emissoras interessadas em transmitir as partidas da "Taça Jules Rimet" solicitarão com 15 dias de antecedência, reserva de entrada para cinco (5) pessoas, o que será feito gratuitamente.

Para as filmagens, será aberta uma concorrência na base mínima de um milhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000,00), podendo a firma vencedora fazer emendas com outros concorrentes.

Está obrigatória a entrega de uma conta à C. B. D. e outra à F. I. F. A.

O CALENDÁRIO EM ESTUDO
A C. B. D. havia previsto o período de 1 a 31 de julho para a realização do certame, atendendo, porém, a que escoceses e ingleses não poderiam participar nessa época, foi sugerido o calendário abaixo que ainda

será estudado na próxima reunião da Comissão Organizadora da F. I. F. A.

JUNHO
24 — Jogo único — Brasil x 7;
25 — 1ª Rodada Geral;
26 — Jogo único — Brasil x 7;

27 — 2ª Rodada Geral;
28 — Jogo único — Brasil x 7;
29 — 3ª Rodada Geral;
30 — Intervalo para des

31 — Jogo único — Brasil x 7;
1º de Julho — Jogo único — Brasil x 7;
2º de Julho — 3ª Rodada Geral;
3º de Julho — Intervalo para des

4º de Julho — Jogo único — Brasil x 7;
5º de Julho — Jogo único — Brasil x 7;
6º de Julho — 6º e último jogo final.

Nos dias em que o Brasil jogar não será realizado nenhum outro encontro, a fim de que os esportistas de todos países possam ouvir as irradiações.

ARBITRAGEM PARA A COPA DO MUNDO
Está resolvido que o quadro de arbitros para o "Quarto Campeonato Mundial de Futebol" contará com vinte e quatro arbitros, sendo que da Europa virão doze, quatro serão dos Grupos das Américas e oito da África do Sul.

São elaborados dois códigos especiais para fluir em vigor durante o certame.

Um será destinado aos juizes e outro à Comissão de Arbitragem da F. I. F. A., a qual julgará todos os protestos re

curios.

A QUESTÃO FINANCEIRA
A Federação Internacional de "Foot-ball Association" deseja ter conhecimento das providências tomadas pela C. B. D. em relação a questão das transações de divisas as quais transações de divisas, as deverão ser dadas na próxima reunião de Zurique.

A F. I. F. A. solicitará por escrito a C. B. D. uma garantia dada por um órgão oficial do governo brasileiro.

Tendo a C. B. D. julgado considerado pequena a percentagem de 5% sobre o aluguel do campo, ficou a F. I. F. A. de tratar do caso na reunião de fevereiro.

O Peru No Campeonato Mundial LIMA, 29 (U.P.) — Alvaro de Valdivia, presidente da Associação Peruana de Futebol, declarou à United Press que o Peru participará, sem dúvida alguma, do campeonato mundial de futebol a realizar-se no Brasil em 1955.

Acrescentou Valdivia que o selecionado peruano será conhecido dentro de poucos dias.



Otacilio Maria tem em Cordeiros o seu "caixa-econômica". Abdin. O alazão tem um exercício "assombroso" e basta confirmar, para vencer o primeiro G. P. "Presidente da República"...

Gonzalez Tomou a Ponta e Fugiu!

DECADENCIA DE OLAVO ROSA NO FIM DA TEMPORADA

S. PAULO, 29 (Do correspondente) — Resta apenas uma reunião para que seja encerrada a Temporada de 1954 no Hipódromo da Cidade Jardim e Luiz Gonzalez parece estar senhor absoluto da posição de líder das estatísticas. O brido chileno, mais uma vez levantará o campeonato dos maneja-dores das rédeas, quando tudo fazia crer, seria de Olavo Rosa a liderança.

Pierre Vaz também esteve no rol dos candidatos ao triunfo durante vários meses, mas, não conseguiu manter o ritmo de sucessos dos dois adversários. Olavo Rosa, que se mantinha na vanguarda até a reunião de sábado último, esmoreceu repentinamente, — o que se atribui à decadência do joquei pa-

trício neste final de Temporada.

Enquanto Olavo não conquistava mais de uma vitória, Gonzalez ganhava cinco corridas e não só tomava a ponta, como tibia, consolidando o sucesso, que lhe deverá pertencer, salvo uma "performance" excepcional de Olavo nas próximas reuniões.

Joquei Francês Para a Gavea!

Consta que o sr. Peixoto de Castro contratou um joquei francês para dirigir os animais defensores da jaqueta estrelada na próxima Temporada.

Trata-se, ao que apuramos, de um dos mais eficientes profissionais das rédeas da Europa.

AMANHÃ, FINALMENTE, A SEDUTORA "MADAME BOVARY"

JENNIFER JONES, JAMES MASON, LOUIS JOURDAN E VAN HEFLIN, OS INTERPRETES

A Metro-Goldwyn-Mayer e a direção dos 3 cines Metro proporcionarão amanhã um presente como poucos ao nosso público. A marca do Leão e a direção dos confortáveis cinemas farão a apresentação de "A Sedutora Madame Bovary" (Madame Bovary), o esperado filme dirigido por Vincente Minnelli, filme que só se esperava para 1955 — e que já agora se apresenta com todo o seu contingente de predicações excepcionais.

Jennifer Jones é a grande figura de "A Sedutora Madame Bovary", naturalmente. Coube-lhe viver a impressionante figura daquela muito inconstante, frívola, sábia, vaidosa e tre-loucada mulher que esmaga todas as chances de ser feliz, por só atender aos seus anseios de vaidade e de aventura. James Mason aparece compondo a figura impressionante de Gustave Flaubert, o autor do romance "Madame Bovary". Louis Jourdan, o ator francês que tanto

público tem agora, aparece como Rodolphe Boulanger, um dos "casos" da vida tempestuosa de Emma Bovary; o galã sueco Christopher Kenton (visto sob outro nome, recentemente, como galã do filme "Tortura de um Desejo") aparece na pele de Leon Dupuis, uma aventura perigosa, também, de Emma Bovary, e Van Hefflin aparece como Charles Bovary, marido da heroína. Em outros papéis aparecem Gene Lockhart, Gladys Cooper e Frank Allenby.

Miklos Rozsa compôs o impressionante e envolvente fundo musical que acompanha "A Sedutora Madame Bovary" de ponta a ponta. Dêle é a "Valsa Madame Bovary", uma das melodias mais belas do filme.

James Mason como Gustave Flaubert, em "A Sedutora Madame Bovary"

publico tem agora, aparece como Rodolphe Boulanger, um dos "casos" da vida tempestuosa de Emma Bovary; o galã sueco Christopher Kenton (visto sob outro nome, recentemente, como galã do filme "Tortura de um Desejo") aparece na pele de Leon Dupuis, uma aventura perigosa, também, de Emma Bovary, e Van Hefflin aparece como Charles Bovary, marido da heroína. Em outros papéis aparecem Gene Lockhart, Gladys Cooper e Frank Allenby.

Miklos Rozsa compôs o impressionante e envolvente fundo musical que acompanha "A Sedutora Madame Bovary" de ponta a ponta. Dêle é a "Valsa Madame Bovary", uma das melodias mais belas do filme.

Decisão Sobre o Mundial de Basketball

MARCADA PARA 3 DE JANEIRO A REUNIÃO DA COMISSÃO DA FIBA

A Comissão Sul-Americana da FIBA deverá reunir-se no próximo dia 3 de janeiro, quando tomará conhecimento de vários assuntos referentes ao Campeonato Mundial de Basketball a ser efetuado em Buenos Aires, em outubro de 1955.

Esta Comissão deverá, também, decidir sobre o protesto da Federação Argentina contra a pretensão da Atletica do Grajau em inaugurar o seu estádio de bola ao cesto com uma temporada de campeões de vôlei.

Está agendada uma temporada dos campeões invictos de basquete em Salvador e Recife.

A turma do Flamengo seguirá, por via aérea, devendo esta excursão verificar-se na segunda quinzena de janeiro.

NOVO CONJUNTO DO VASCO FRENTE AO QUADRO DE SOROCABA

A seleção de Sorocaba jogará no próximo dia 14 de janeiro nesta capital, na quadra

de São Januário, frente a apresentação do Vasco da Gama.

Para este cotejo, o grêmio cruzmaltino pretende apresentar o seu novo quadro, o mesmo que participará do Campeonato Carioca de 1955.

Além de Paulo Cesar, Donato Pallo, Rui e Carrasco, o Vasco contará com Plutão de Macedo, Floriano e Raimundo.

CONCLUSÃO DO INQUÉRITO LEFEVER x RUI DE FREITAS

Hoje, a diretoria da F. M. B. fará a sua última reunião corrente ano.

Entre os assuntos a serem tratados, figura o da conclusão do inquérito Alfonso Lelever x Rui de Freitas.

VITORIOSO O AMERICA MINHEIRO
Unicou-se, em Belo Horizonte a disputa da série "melhor de três" entre o America e o Ginástico para a decisão do Campeonato Mineiro de Basquetebol.

CARNAVAL

Noite de Gaia a Festa de S. Silvestre Amanhã

Amanhã terá lugar, oficialmente, o início da época de festejos pré-carnavalescos dos cariocas. Uma grande batalha organizada pela Prefeitura e pela Associação dos Cronistas Carnavalescos do Rio dará assim o grito de Carnaval na rua, levando para nossa maior arte as músicas mais modernas que já fazem sucesso por aí.

Aproveitando a noite de São Silvestre os foliões cariocas irão fazer miserias, dançando, cantando e pulando também ao som das bandas distribuídas ao longo da Avenida Rio Branco.

A Prefeitura decorou cuidadosamente essa Avenida a fim de que ela possa realmente apresentar um aspecto imponente na festa de São Silvestre.

DESFILE

Enquanto isso na Praça Mauá promovido pelos nossos compatriotas de "A Manhã", haverá um grande desfile de Escolas de Samba com vitórias premiadas aos principais classificados.

FESTAS

Enquanto isso, em todos os clubes da cidade, os clubes carnavalescos desenvolvem uma atividade verdadeiramente mística, festejando o novo ano que entra, para que ele, entrando com o pé direito, seja carnavalesco com por cento.

Assim Tenentes, Democráticos, Fenianos, Pierrots da Caverna, Bola Preta, Sociego, todos os clubes enfim estarão a postos para festejar condignamente a entrada do ano de 1946.

RAINHA DO CARNAVAL
A Associação de Cronistas Carnavalescos fará realizar este ano um grande concurso com o intuito de eleger a Rainha do Carnaval.

Amanhã daremos maiores detalhes desse importante concurso.

Fenianos

A sede dos Fenianos já está ricamente ornamentada para a entrada do Ano Novo. Várias providências estão sendo tomadas para que a festa de amanhã constitua um autêntico sucesso. Duas grandes orquestras impulsionarão os "gatos" até às duas da manhã.

"Enverga Mas Não Quebra"

Os foliões do Bloco "Enverga mas não quebra", da Niterói, prometem grandes festividades para o carnaval. As providências já foram tomadas e ao que tudo indica a sede da Alameda S. Boa Ventura não

Batalha de Confeti Na Avenida Rio Branco — Desfile de Escolas de Samba Na Praça Mauá — Uma Nova Iniciativa da Associação de Cronistas Carnavalescos

mero 1042 será transformada num verdadeiro pandemônio.

Embaixada do Sossego

Amanhã, dia 31, antes do monumental baile já programado, os "sossegados" farão uma grande passeata pela cidade.

Reina grande expectativa em torno dessa grande iniciativa, pois dará a "pala" do que será no próximo carnaval.

Democráticos

Os amplos e confortáveis salões dos fidalgos da rua do Riachuelo amanhã estarão novamente em festa. A noite de S. Silvestre será condignamente comemorada, para o que, várias providências estão sendo tomadas. Muita alegria, muita música e muitos "brotinhos" é o que oferecem.

E. C. Del Mare

Fará realizar amanhã em sua sede social, um grande baile de Ano Novo, com o concurso de excelente orquestra. Na primeira semana de janeiro será dado o seu grito de carnaval, para o que já foram contratados vários artistas de rádio, etc. Tomarão parte ativa nos Banhos a Fantasia em Copacabana e darão festas excepcionais nos três dias de carnaval.

Cordão da Bola Preta Em Sua Nova Sede

Amanhã o Cordão da Bola Preta

Desapareceu a Espo

Esteve ontem em nossa redação o sr. José F. da Silva, morador na estação de José Bulhões no Estado do Rio, e operário da fábrica de Iguazu, que veio fazer um desesperado apelo aos nossos leitores.

Desde o dia 20 do corrente, desapareceu de casa a sua esposa Palmira Silva, de 32 anos, levando consigo 5 crianças sendo três filhos seus, contando o menor com apenas 3 meses. Pede José da Silva que qualquer informação a respeito lhe seja transmitida para aquele estabelecimento industrial. A ideia de que os seus filhos estejam passando necessidades o apavora e tira-lhe o do sono.

MODERNA REFINARIA NA BELGICA DA STANDARD OIL COMPANY VINTE E CINCO MIL BARRIS DIARIOS

A Standard Oil Company (New Jersey) anuncia a formação de uma empresa, a Refinaria Esso Standard, para construir e operar uma moderna refinaria de petróleo, em Antucripa, a Bélgica.

A refinaria, que terá por objetivo satisfazer as necessidades de produtos petrolíferos das afiliadas da Standard Oil Company (New Jersey), na Bélgica, Holanda e Luxemburgo, terá uma capacidade de cerca de 25.000 barris diários. Estima-se que a construção terminará aproximadamente dentro de três anos.

A refinaria produzirá gasolina de alto teor octânico,

querosene, óleo combustível e óleo diesel para fins industriais e automotivos.

A Companhia informou, também, que a escolha de Antucripa resultou de um trabalho exploratório de quase dois anos, para determinar o melhor local apropriado para servir todas as necessidades de consumo, nos países da Benelux.

Os materiais para a refinação serão principalmente de origem local e espera-se que a construção e operação da usina auxiliem ainda mais a economia da Benelux, proporcionando um aumento de emprego.

DIVISÃO DO ABONO COM OS FILHOS DECIDIU O JUIZ DA PRIMEIRA VARA DESPACHO INEDITO, DESTINADO A Salvaguardar os Direitos Dos Filhos

O servidor casado, e mesmo separado, terá de repartir o abono com os filhos.

Foi esse o despacho do juiz José Murta Ribeiro, titular da 1ª Vara da Família, no requerimento em que a sra. Maria Rodrigues de Almeida solicitava que do abono de Natal concedido a seu marido Oscar Gomes de Almeida, da quem se encontra separada, coubesse uma parte aos filhos do casal.

Inédita em nossa Justiça, a decisão não deixou dúvidas de que o direito de abono da família, permitindo ao pai, em situação extrema, não deixar os filhos sem meios de subsistência, prevaleceu sobre a incompatibilidade e separação dos genitores.

IMINENTE UMA GREVE GERAL EM HONG-KONG

HONG-KONG, 29 (INS) — A Colônia da Coroa Britânica encontra-se, hoje, ameaçada por uma greve geral, como resultado da demissão de 600 condutores de veículos, numa disputa que a Companhia disse ser resultado de uma greve "de braços caídos".

A Companhia disse que havia suspenso todos os seus serviços para evitar maiores perdas financeiras, devido a que os con-

dutores se negavam a cobrar as passagens.

Acrescentou o portavoza da Companhia que o sistema da cobrança de passagem por parte dos condutores, foi adotado, desde que estes não conseguiram um aumento de vencimentos. Trabalhadores de outros serviços públicos, pelo mesmo motivo, uniram-se à "greve" dos condutores.

Não Tolerará a Prefeitura Qualquer Prejuízo ao Abastecimento de Carne

sário seriam 450 toneladas. A população só quer carne de primeira, havendo um "encalhe" de carne de segunda, que os açougueiros pretendem vender aos poucos, como contra-peso na de primeira. Este assunto é que está sendo estudado. Um caso novo, devido a fartura! Por outro lado, inexplicavelmente, contra tudo o que havia sido assentado, permitiu-se um aumento de preço da carne, em Petrópolis e em Niterói, causando isto, uma evasão da carne do Distrito Federal.

RESPEITO A LEI E AO POVO

— "Estou pronto, como sempre, a colocar-me equidistante entre os interesses da população e o do comércio honrado, mas defendendo aquele, quando lesado. Não poderei permitir que elementos estrangeiros, senhores de fontes de abastecimento de carvão, estejam, não somente, atentando contra as nossas leis nem prejudicando a população que há carne e muita."

AÇÃO EXEMPLAR

— "Felizmente, a legislação é perfeita e depende da colaboração e do patriotismo de todas as autoridades bem assim da Justiça. Já me entendi com o sr. ministro da Justiça, com o chefe da Polícia, de acordo com as instruções do sr. presidente da República e agirei exemplarmente contra os sonegadores e sabotadores."

Tenho dado aos açougueiros diversas vezes, demonstrações inconfundíveis de compreensão na defesa de suas justas reivindicações e como sempre, me encontrarei pronto para ouvir o que for justo e moral, levando tudo ao conhecimento do sr. presidente da República, cujo governo tenho o dever de resguardar e servir."

Bloco Está Com Tudo e Não Estou Prosa

A exemplo dos anos anteriores, o bloco "Estou com tudo e não estou prosa" sairá à rua durante os três dias consagrados ao Rei Momo.

AMPLA VITÓRIA DOS PARTIDOS OFICIAIS NAS ELEIÇÕES BOLIVIANAS

Acredita-se Que o Governo Tenha Conquistado Mais de 600 Cadeiras Dentre as Duas Mil Que Foram Disputadas

LA PAZ, 29 (U. P.) — Segundo um comunicado oficial referente às eleições dos partidos oficialistas e democráticos venceram por ampla margem em La Paz e na maior parte das cidades importantes do país, acreditando-se que o governo tenha conquistado mais de 600 cadeiras dentre as duas mil disputadas em 39 distritos.

Os socialistas-republicanos — do governo — obtiveram cem; os independentes, 54; a esquerda revolucionária, 39; os liberais, 22; os social-democratas, 12; a Falange, 1, sendo que em vários distritos triunfaram os 18 candidatos da coalizão liberal-socialista-republicana e socialistas-democratas.

Em Valchoa, o Movimento Nacional Revolucionário, que se absteve oficialmente de concorrer às eleições, obteve a vitória de um candidato.

Os jornais são unânimes em afirmar que o governo proporcionou ampla liberdade eleitoral, elogiando a conduta cívica do povo, e asseguram que, pela primeira vez, em La Paz não houve insulto algum a nenhum partido.

Oficialmente, anunciou-se que em La Paz os socialistas-republicanos obtiveram seis cadeiras e a aliança social-democrata outras seis.

Edmundo Vasquez, chefe socialista-republicano, considerou que seu partido, que apoiou o governo venceu em todo o país, e se mostra satisfeito com os resultados verificados em La Paz, "onde os partidos democráticos obtiveram onze cadeiras, derrotando por esmagadora maioria a Esquerda Revolucionária e outros partidos extremistas".

Os raros incidentes verificados nas eleições ocorreram em Trinidad e Puno, onde as urnas foram assaltadas.

Elementos da Esquerda Revolucionária e socialistas-republicanos atribuem o fato cada um ao outro.

A senhora Rosa Mendoza Lopez, candidata oficialista

em La Paz, notificou ao ministro do Interior que renunciaria à sua cadeira por considerá-la, devido à desorganização das mesas eleitorais, delixaram de votar mais de duas mil mulheres. Em sua resposta à candidatura, o cidadão titular declarou que a organização das mesas eleitorais corresponde por lei aos municípios e recordou-lhe que, constitucionalmente, os cargos de conselheiros municipais são irrenunciáveis.

Como nas primeiras eleições a que concorreram, nesta também as mulheres superaram em número os eleitores. Em informações divulgadas antes de ser dado ao público o comunicado oficial mencionado, que foi ao meio-dia,

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento de juros do 2.º semestre de 1945

A entrada nas bancadas só será permitida das 11.30 às 14.30.

1.ª CHAMADA

Letras Janeiro de 1950

Bancos ... 2. 3. 4. 5. 6

A.B.C.D. ... 9

B.C.D.E.F.G. ... 11

H.I.J. ... 13

E.R.G.H.I. ... 13

K.L.M.N. ... 16

M.N.O. ... 18

O.A.T. ... 19

P.V. ... 20

U.A.Z. ... 23

2.ª CHAMADA

A.B.C.D. ... 24

J.A.Z. ... 25

3.ª CHAMADA

A.B.C.D. ... 26, 27, 30, 31

As listas só serão a entidades nos dias e horas marcadas.

O sr. procurador dos

possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do Decreto n.º 24.239 de 22 de dezembro de 1947 que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de câmbio fechou ontem, os seus trabalhos em condições satisfatórias e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil registra a

Cr\$ 18 72 sobre Nova York e Cr\$ 52 4160 sobre Londres e compra a Cr\$ 10 15 e a Cr\$ 51 4640 respectivamente.

Assim fechou mantendo o Banco do Brasil atinco ontem as seguintes taxas:

A VISTA

Venda ... 18 72

Compra ... 18 35

Dólar ... 18 72 18 35

Francos suíços	4,3957	4,2807
Peso argentino	2 0835	3 0798
Peso boliviano	0 4457	—
Peso uruguaio	6 3782	6,1678
Peseta	1 7096	—
Libra	52 4160	51 4640
Francos franceses	0 0535	0 0524
Frâncos belgas	0 3778	0 3642
Escudo	0 6572	0 6344
Coroa sueca	3 6209	3 5551
Coroa dinamarquesa	2 7358	2 6404
Florim	4 9215	4,8321
Coroa tcheca	0 3744	0 3676
Soles peruano	2 88	—

OURO FINO

O Banco do Brasil empresta a gramas de ouro fino na base de 1.000 lotes 1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20.8176

CAMARA SINDICAL

Em 28 de corrente registram-se as seguintes médias de Câmbio

Crucelinos	18 72
Nova York	0 0535
Francia	0 3778
Suiza	0 0535
Portugal	0 3778
Belgica franco belga	0 3778
Suecia	3 6209
Espanha	1 7096
Dinamarca	2 7358
Holanda	4 9215
Tchecoslovaquia	0 3744
Uruguaio	6 3782
Argentina	2 0835

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa bastante trabalhada, realizando-se vendas mais volumosas nos valores em evidência. Estiveram em alta as apólices ao portador, as do Resgate e as Obrigações de Guerra, com as estaduais e as municipais estavadas. As ações da Belgo Mineira continuaram firmes mantendo-se os outros papéis em boas posições, como se ve adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Aplic. Gerais	Cr\$
68 D. Emis. port.	670,00
104 Idem	675,00
30 Idem	680,00
50 Idem	690,00
176 Reajust.	700,00
1.304 Idem	707,00
109 Idem	708,00
190 Idem	709,00
100 Idem	800,00

Obras

35 Tes. 1921	850,00
5 Tes. 1932	1 035,00
1 Guerra Cr\$ 100	70 50
8 Idem	71,00
29 Idem Cr\$ 200	142,00
1 Idem Cr\$ 500	353,00
149 Idem	355,00
3.101 Idem Cr\$ 1000	720,00
60 Idem	722,00
105 Idem Cr\$ 5.000	3.600,00

Apl.

17 E. San'to pt.	445,00
72 Minas 7 % pt.	1177
269 Minas 1.ª Serie	175,00
50 Idem 2.ª Serie	143,00
304 Idem 3.ª Serie	146,00
3 S. Paulo	215,00
7 Idem	216,00
210 Idem Unif.	748,00
87 Idem	750,00

Municipais dos Estados

Acçs:	
Bancos:	
50 Industrial Brasil	180,00
leiro Ord. Cr\$	200,00
22 Português do Brasil	400,00
16 Idem port.	400,00
650 Prefeitura do D.	200,00
Federal Int. Cr\$	180,00
100 Idem	185,00
Companhias:	
22 Parair Cr\$ 200	85,00
1.492 Butia Cr\$ 100	39,50

INTENSIFICAÇÃO DA LUTA CONTRA

(Conclusão da 3ª pág.)

preensão dos objetivos a Campanha.

Não havendo recebido ainda um donativo de Cr\$ 500.000,00 a Campanha abriu um crédito e cada uma das 55 instituições. O entusiasmo e dedicação e o esforço de quantos colaboraram para a vitória desse objetivo foi enaltecido nessa reunião. A Prefeitura do Distrito Federal, através da Secretaria de Educação, o Ministério da Aeronáutica pela sra. Anita Carpenter Ferreira, a chefe de Polícia pela sra. general Lima Camara, a Esq. la Ceci Dodesworth pela sra. Maria Esolina Soares, a Comissão de escolas de rádio de imprensa, de sindicatos, de cinemas dirigidas por tantas senhoras abnegadas, todos trabalhando intensamente para o êxito decisivo da Campanha.

POSTO DE TRACOMA EM CORRENTINA

O ministro Clemente Maria, titular da pasta da Educação e Saúde, recebeu, o seguinte telegrama assinado pelo prefeito de Correntina, na Bahia.

"Em nome do governo e do povo de Correntina tenho a honra de agradecer a v. excelência inestimável benefício que para Correntina representa o Posto

de Tracoma, presentemente instalado nesta cidade. No momento em que regresso a esta capital a equipe que aqui cumprim, com seu dever, com entusiasmo e devotamento agradeço-me congratular-me com v. excelência pelo êxito brilhante sinalado nesta fase inicial da tão nobre Campanha. Atenciosas saudações. Lauro Joaquim de Araújo prefeito de Correntina."

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Reim — urinares — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefones: 42-1071 — 9 às 11 e 12 às 19 horas

NAS LIVRARIAS ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa história política, da Colônia aos nossos dias, expondo as causas de desoladora situação do Brasil

500 Idem	40,00
2 Cinematografica	2
Sol Brasileiro Ord	de Cr\$ 1.000, 1.100,00
250 D. Santos Ncm.	Cr\$ 200, Ex D. 175,00
8 3id. B. Mineira	Cr\$ 200, port. 440,00
59 Idem	Cr\$ 200,00 ... 445,00
35 Sld. Nacional de	Cr\$ 200,00 ... 148,00
14 Idem	Cr\$ 200,00 ... 150,00

Leiras Hipotecarias

17 Bco. da Pref. tura do Distrito Federal de Cr\$ 1.000,00 7 % ... 780,00

2 Idem

780,00

CAFE

O mercado do café disponível funcionou, ontem, firme com as cotações inalteradas. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr\$ 130,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve negócios sobre o dia porável.

Fechou Inalterado.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	132,40
Tipo 4	131,80
Tipo 5	131,20
Tipo 6	130,60
Tipo 7	130,00
Tipo 8	129,40

PAUTA — Estado do Rio

Café comum Cr\$ 13,20 Estado de Minas — Café comum Cr\$ 13,00 Idem fino Cr\$ 17,70

MOVIMENTO ESTADISTICO

Entradas 18.030. Embarques 31.930. Existência ... 826.849. Consumo local 1.050

Café despachado para embarque 76.499 sacas.

CAFE A TERMO

Abertura

Meses	Ven. Com.
Janerio 1950	130,00 129,00
Fevereiro 1950	135,80 136,00
Março 1950	143,80 143,50
Abril 1950	149,00 148,00
Mai 1950	150,80 149,80
Junho 1950	151,00 150,00

Vendas 11.000 sacas. Merc.

do firme.

ACUCAR

Regulou ainda ontem, o mercado deste produto sustentado e com os preços inalterados.

COTACÕES POR 50 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelado	177,10
Masravo	161,20
Masravinho	173,40

ALGODÃO

Esteve ainda ontem o mercado de algodão em rama calmo e com os preços inalterados.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Tipo 5	170,00 a 172,00
Tipo 6	155,00 a 157,00
Tipo 7	160,00 a 162,00
Tipo 8	153,00 a 155,00

Fibra curta

O movimento verificado foi o seguinte:

Ent.	Said
Feijão sacas	475 420
Farinha sacas	69 700
Arroz sacas	4 680 3 720
Algodão sacas	11 385 1 000
Alho sacas	9 900 430
Canha sacas	180 100
Chá sacas	181 70
Manteiga	1 841

DANTON JOBIM

ADVOCADO

Causas civis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA 255

4.º andar, sala 404

Das 15 às 18 horas

Telefone: 42 4956

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sessenta anos de bons serviços

Avenida Rio Branco n. 116

Rua Viso de Inhauma, 7

Prac. da Bandeira, 141

Rua Urano 987 A

Estrada do Portela, 45

A Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios mensais em
dinheiro aos seus segurados

Diario Carioca

A Equitativa dos Estudos Unico
do Brasil opera em todas as
modalidades de seguros de vida
há cinquento anos

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1949

Nº 6.599

DECIDIU A CCP CONTRA A PRORROGAÇÃO DOS PREÇOS DE ENTRE-SAFRA PARA A CARNE

RESTA O PRONUNCIAMENTO DA COMISSÃO ESPECIAL

Deve Baixar o Bife, a Partir de 1 de Janeiro — Comunicado Ao Prefeito o Resultado da Reunião de Ontem

A carne verde passará a ser vendida no tendal, a partir do primeiro dia do próximo mês de janeiro, com uma diferença para menos, por quilo, de 50 centavos para o boi casado, 60 centavos para o trazeiro e 40 centavos para o dianteiro.

Será, assim, observado o que estabelece a portaria 32 de Comissão Central de Preços, baixada em 2 de janeiro de 1949.

QUERIA FUGIR

O caso foi objeto de discussão ontem, na reunião ordinária da Comissão Central de Preços, em virtude de haver proposto o sr. Jerônimo Coimbra, representante da pecuária, que fossem mantidos no período de safra, que se inicia no próximo dia 1.º de janeiro, os preços estabelecidos para o período de entre-safra.

E' considerado período de safra o que vai de 1.º de janeiro a 30 de junho e de entre-safra o dia 31 de dezembro.

tra o que se prolonga daí até OS DOIS PREÇOS

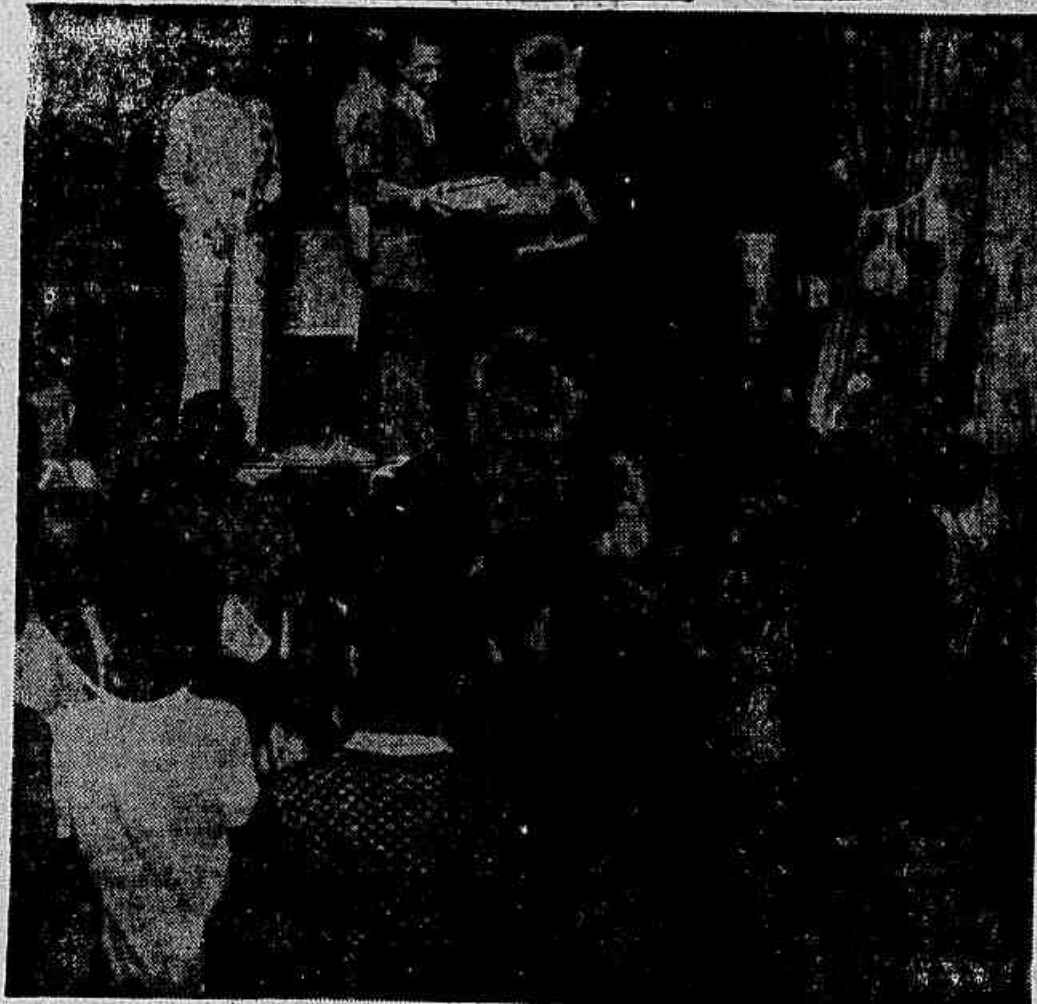
Vingasse a proposta do representante da pecuária, a carne bovina no tendal continuaria a ser entregue, mesmo na safra, ao preço, por quilo, de Cr\$ 5,50 o boi casado; Cr\$ 6,40 o trazeiro e Cr\$ 4,20 o dianteiro. Esses preços, entretanto, não poderiam ser, nos termos da aludida portaria de Cr\$ 5,00 para o boi casado; Cr\$ 5,80 para o trazeiro e Cr\$ 3,80 para o dianteiro.

NAO E' DEFINITIVA

A solução tomada poderá não ser a definitiva, uma vez que o problema do abastecimento, classificação e tabelamento da carne está confiado a uma comissão de três, constituída pelo prefeito do Distrito Federal e ministros do Trabalho e da Agricultura. Só esta comissão, a quem a C.C.P. comunicará sua resolução de ontem, poderá dar a última palavra sobre os assuntos.

OS PALPITES

As indicações apresentadas para resolver o problema, na reunião da C.C.P., foram variadas e divergentes. Quis-se primeiro saber, por curiosidade do representante da indústria, porque ao delegado da Economia Popular anda fazendo sindicâncias nos açougues da cidade. Depois, não era mais isso — o representante do comércio apelava para que o delegado do Ministério da Agricultura, sr. Rafael Xavier, solicitasse vistas do processo. Mas, safando-se, o sr. Rafael Xavier propôs que a C.C.P. se dirigisse ao presidente da República para saber qual a atitude da comissão dos três, incumbida do assunto. Finalmente interveio o sr. Lopes Gonçalves para informar que a comissão se devia comunicar o que, na C.C.P., fosse feito em seu nome. A proposta foi victoriosa.



AS FESTAS DOS POBRES — Uma das tradições mais brilhantes da A.C.M. é o Natal dos Pobres que se realiza, todos os anos, com grande vibração. Ainda está Natal, a Associação, que inclui, no seu programa, como um dos pontos fundamentais, a assistência, a proteção, dos menores, não se esqueceu dos meninos e meninas pobres. Foi um espetáculo de maravilhosa alegria infantil. E a A.C.M. prossegue na sua obra. E' preciso não esquecer o serviço que funciona no Salgueiro: que protege, assiste e educa centenas de menores.

ATRAZADO O PAGAMENTO DO ABONO NOS MINISTÉRIOS MILITARES

A Atrasada de Prazo Para Conferção de Cheques Motivou o Adiamento — O Pessoal da Aeronautica Não Recebeu Ontem

Verificou-se um pequeno atraso nos pagamentos de abono, no Tesouro Nacional, de modo que o devido aos Ministérios Militares, está efetuado na próxima segunda-feira, de forma que o pessoal civil só receberá na terça ou quarta-feira.

PORQUE O ATRASO

O atraso assinalado no pagamento do abono deve-se aos tramites legais porque passou o processo para chegar à tesouraria em condições de ser pago às repartições. Contribuem, também, para isso, as dificuldades na preparação de todos os cheques em tempo útil, embora não houvesse desconto a ser feito.

VARIOS FUNCIONARIOS NAO RECEBERAM ONTEM

Inumeros funcionarios não receberam ontem porque se verificou um atraso na conferção dos cheques, mesmo seguindo o critério de precedência segundo a escala. Tais servidores receberão hoje.

AINDA POR FAZER

Os cheques das repartições militares ainda não estão prontos, devendo começar o trabalho sobre eles logo que for desmembrada a entidade que está na vez de receber.

ORDEM DE PAGAMENTO

Foi estabelecida uma ordem de pagamento às repartições, como se pode verificar. O Ministério da Aeronautica e outras entidades publicas que estavam na vez de receber ontem, deixaram de fazê-lo em consequência dos contratempos havidos. Esses terão seu pagamento em mãos na vindoura segunda-feira.

Novo Salario Mínimo Sob o Atual Governo

As tabelas de salario mínimo serão revistas ainda pelo governo do presidente Dutra, segundo assegurou à imprensa o ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro.

Ainda sobre o mesmo assunto esclareceu: "Faltava apenas nomear as Comissões de Salario Mínimo do Rio e São Paulo, o que agora acaba de ser feito".

NÃO TOLERARÁ A PREFEITURA QUALQUER PREJUÍZO AO ABASTECIMENTO DE CARNE

CAÇAÇÃO DO ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO DOS FALTOSOS — PENAS DESDE A MULTA A EXPULSAO — DECRETO E DECLARAÇÕES DO GENERAL MENDES DE MORAIS

O prefeito assinou ontem um decreto estabelecendo a pena de cassação do Alvará de Localização e consequente perda de quotas de carne para revenda aos açougues que cobra, sem preços superiores aos da tabela, sem direito a restabelecimento da licença cassada. Determina ainda o decreto que doravante as licenças de mar-chante, açougues, frigoríficos etc., só serão concedidas ou renovadas mediante a assinatura de um termo de responsabilidade no qual se comprometa a realizar vendas regulares e abate do mínimo de cabeças nos períodos de safra e entre-safra.

MULTAS

São aplicáveis, por infração do termo de responsabilidade, multas de Cr\$ 5.000,00 a Cr\$ 20.000,00. Caso seja o proprietário do açougue, ou seu empregado, declarado incurso em crime contra a economia popular será cassada provisoriamente a licença de localização, só renovada após a absolvição. Uma vez condenado o

acusado será definitivamente cancelado o alvará.

EXPULSAO DE ESTRANGEIROS

A verificação do cumprimento rigoroso do que estabelece o decreto ficará a cargo da Secretaria de Agricultura, que também deverá relacionar os comerciantes estrangeiros de carne, citando a sua condição de estado no Brasil (passaportes), e família para em caso de infração verificar-se a possibilidade de sua expulsão. Também determinou o prefeito providências para que seja elevada ao máximo a matança de bovinos no matadouro municipal e a instalação urgente de postos de venda de carne fresca nos mercados e feiras livres, bem como entendimentos com o Ministério da Agricultura e com a polícia, para obter a necessária colaboração.

DECLARAÇÕES DO PREFEITO

Em declarações que fez aos jornalistas sobre o decreto de que acima damos o resumo, o general Mendes de Moraes em-

signou que não está animado de nenhuma intenção de prejudicar os açougues mas, não pode admitir atitudes contrárias ao interesse da população. Está a favor de todas as classes que honestamente colaborem para o bem publico. A FARTURA CRIA O CASO. Comentando a questão de aumento do preço da carne, informou o general prefeito:

— "Com a fartura de carne distribuída, no corrente ano, mesmo na entre-safra, o dobro quase da necessidade da saturação, cerca de 600 toneladas diárias, havendo dias de mais de 700 toneladas, quando o neces-

(Conclui na 11.ª pág.)

Serão Tabelados Chopes, Cervejas e Refrigerantes Durante o Carnaval

Entos do Tabelamento a Cachaça, o Conhaque e Outras Bebidas Semelhantes

Na sua reunião de ontem, a Comissão Central de Preços cogitou o tabelamento das bebidas alcoólicas e dos refrigerantes para o período das festas carnavalescas do próximo ano. O relatório deu lugar à criação de comissões locais para tabelar chopp, cerveja, refrigerantes e refrescos em geral na venda do referido de Momo que, na capital, começará a ser prolongada até o dia 28 de fevereiro.

Considerando que o ofício em que a Comissão de Preços do Distrito Federal solicitava tabelas para tabelar refrigerantes e bebidas alcoólicas em geral, o plenário achou de bom alvitre emitir qualificação dessas bebidas deveriam ser submetidas a tabelamento. Assim enviou que se viesse a cogitar do tabelamento de cachaça, conhaque etc.

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS
Por um auto de numero não identificado foi atropelado ontem, na Praia de Botafogo, o operario Amaro de Oliveira, brasileiro, pardo, de 21 anos, solteiro, morador e trabalhando a avenida Rui Barbosa n. 736. Com fratura do braço, contusões e escoriações generalizadas, foi a vítima socorrida no Posto Central de Assistência.

JOSIAS SANTOS, brasileiro, preto, solteiro, de 17 anos, residente no barracão n. 1.234, no morro da Catacumã, na manhã de ontem foi atropelado na rua Barata Ribeiro por um ônibus, linha "Mader-Copacabana", da Viação Carioca.

A vítima recebeu graves ferimentos.

AGRESSÕES

A domestica Francilina de

tal, moradora no barracão n. 14, do morro do Turano, dominada pelo ciúme, atirou uma lata de soda caustica no rosto de seu companheiro Miguel Faranhos, de 27 anos, solteiro. Com queimaduras de 1.º grau na face, a vítima foi socorrida no Posto Central de Assistência, achando-se ameaçada de perder a vista.

DESASTRES
O ônibus n. 22 da Viação N.S. da Fatima, linha Itaipá-Praca Mauá, quando trafegava ontem pela rua Leopoldina Rego, ao tentar passar na dianteira de outro veículo, em frente ao Posto de Saúde da Prefeitura, perdeu a direção, indo chocar-se com um poste. Em consequência do desastre, o trocador Milton de Oliveira Magalhães, de 16 anos, branco, residente à rua João Henrique n. 125, foi arremessado ao solo, sofrendo fratura do crânio, contusões e

escoriações. O operario Darlo Rodrigues Macedo, de 25 anos, solteiro, morador à rua Jacy, 226, o unico passageiro, recebeu ferida generalizada na região frontal.

TENTATIVAS E SUICÍDIOS
Por desgostos íntimos, pôs termo à existência, ingerindo violenta substancia toxica, na estrada Rio-Petropolis, a domestica Angelina Diniz Fernandes de Menezes, portuguesa, branca, casada com o proprietario do café e bar Barreira, à rua Itapemirim n. 128.

PUNGA

Ao commissario Nilo Raposo, de serviço na delegacia do 2.º distrito policial, queixou-se Arteriano Rego Lins, residente à avenida N. S. de Copacabana, 1.246, apt. 801, de que, quando viajava em um bonde linha 20, fora punguado em sua bolsa contendo a importância de Cr\$ 2.500,00.

O CRIME LIGAÇÃO CRIMINOSA TIMBAUBÁ

O assassinio de Durval Lopes da Silva, o "Homem Moça" ou "Cigano Cara de Gato", que teve lugar às 22 horas, terça-feira ultima, em frente ao prédio n. 51 da rua Sacadura Cabral, continua na ordem do dia, realizando as autoridades policiais as diligências necessárias para descobrir o criminoso, que sem duvida nenhuma pertence ao grupo de elementos maus que fizeram da Praça Mauá o centro de suas atividades criminaes, contando para tal com a dispendiosidade da Polícia e com o prestígio de quem gozam inexplicavelmente os donos das casas de bebidas que existem no referido logradouro publico.

Já se sabe que, além de vendedor de "macanha", o morto tinha sido treze vezes condenado, respondera a quarenta e cinco processos, tivera trinta e quatro entradas no Presidio e tomara parte em cerca de oitenta assaltos nesta cidade, tendo sido posto em liberdade duas vezes.

Pois bem, um elemento tão desmoralizado, um criminoso da pior especie, um indivíduo que vivia do crime e para o crime, um pária, tinha relações com elementos da Polícia, a quem prestava auxilio quando havia necessidade de se saber quem era o autor de certo roubo.

Por mais incrível que pareça, vemos investigadores de policia em conchavos com ele, servindo-se dele como elemento de grande valia, utilizando-se de seus conhecimentos

como constante infrator das leis penais, entrando em acordos e cambalachos com quem vivia constantemente fora da lei, em uma intimidade não só injustificavel como criminoso.

Não há nada que justifique uma camaradagem tão revoltante, que explique uma promiscuidade que só desabona a função policial, que encarece uma ligação que desacredita e diminui.

Se a Polícia, para prender ladrões e assaltadores, necessita do concurso, do auxilio, dos prestimos de quem outras coisas não fazia até o momento de morrer, convenhamos então que a falência dos serviços de investigação é uma coisa indiscutível, é um fato contra o qual nenhuma objecção se pode levantar.

Onde se viu criminoso servindo de auxiliar da Polícia? Em que parte do mundo seria possível encontrar-se nos bolsos de um delinquente o nome e o numero do telefone de agentes da autoridade de com os quais o mesmo se entendia todas as vezes que queria?

Sem a menor duvida, o chefe de Polícia, que se tem mostrado tão zeloso do bom nome do Departamento que está entregue a sua direção, mandará apurar pelos meios regulares a intimidade existente entre o criminoso Durval Lopes da Silva e os investigadores cujos nomes foram encontrados em seu poder.

O bom nome da Polícia assim o exige.

Ainda Não Foi Elucidado o Crime da P. Mauá

Preso Um Dos Quadrilheiros do "Carne Seca" — Nega-se a Fazer Declarações Com Medo de Morrer — Outros Bandidos Procurados

Continua a Polícia Técnica procurando esclarecer o assassinio ocorrido na praça Mauá, no começo desta semana, quando foi vitimado o ex-ladrão e traficante de macanha Durval Lopes da Silva, também conhecido pelo vulgo de "Cigano Cara de Tigre".

Consoante o apurado as suspeitas recaem sobre o desordeiro João da Costa Rezende, vulgo "Carne Seca", o qual, por vingança, teria assassinado o ex-componente do seu bando.

OUTROS ASSALTANTES PROCURADOS

Estão também sendo procurados pelas autoridades policiais os indivíduos conhecidos pelos vulgos de "Zé do Norte" e "Formiguinha", ambos integrantes do bando do "Carne Seca" e que com este e mais a vítima cumpriram pena conjunta no Presidio do Distrito Federal. Todos, pelo fato de "Ci-

gano" ter se transformado num informante, policial, passaram a lhe votar odio de morte e juraram matá-lo assim surgisse a oportunidade.

FRESCO UM LUGAR TENENTE

Policiais da Seção de Roubos e Furtos localizaram, ontem, na favela do "Esqueleto", no Maracanã, o desordeiro Altamiro de Almeida, assaltante e ladrão arrombador, um dos braços diretos do "Carne Seca".

TAMBEM TEM MEDO DE MORRER

Altamiro, que tem o vulgo

O assaltante ao ser interrogado negou-se a revelar o local onde está homiziado o seu chefe. Como insistissem em interrogá-lo o preso declarou que de modo algum falaria, pois não quer ter o mesmo fim de "Cigano Cara de Tigre".

Os crimes em que Altamiro tomou parte serão devidamente esclarecidos pela policia.

Assaltavam os Passageiros de um Trem da Rio D'Ouro

72 Prisões Efetuadas pela Delegacia de Vigilancia — Falso Investigador, Punguista

Bastante proveitosa foi a ronda geral realizada durante a noite de anteontem e madrugada de ontem, pela Delegacia de Vigilancia. Nada menos de 73 prisões foram efetuadas, figurando entre os presos vários ladrões e vigaristas.

ASSALTAVAM OS PASSAGEIROS DO TREM

Na estação de Vicente de Carvalho, a turma composta dos investigadores n. 1.106, 1.825 e o de nome Marcelino efetuaram prisão, alta noite, de vários malfeitores que tentavam assaltar os passageiros de um trem da "Rio D'Ouro". São eles: Maurício Viana, Francisco da Silva Santos e Jasmelino Pereira dos Santos.

DETIDOS, TAMBEM, DOIS PERIGOSOS MELIANTES

A mesma turma, mais tarde, na Avenida Brasil, em Bonussuco, identificou e prendeu os perigosos ladrões Carlos dos Santos Nunk, de 29 anos, solteiro, domiciliado à Av. Presidente Vargas, 2.475 e Roberto Rochedes Guimarães, morador à rua Alcobaca, 94. O primeiro

Foram ainda detidos na Estrada do Itararé, por porte de armas, como punhais, navalhas, etc., cerca de 9 indivíduos.

FALSO INVESTIGADOR

Quando tentava deter Evandro de Oliveira, no interior do café sito à esquina das ruas do Lavradio com Visconde do Rio Branco, foi preso o indivíduo Darlo Gomes da Mota, comerciante, de 19 anos, morador à rua Boiteux, 92, que se fazia passar por investigador lotado no Serviço de Meretrício da Delegacia de Costumes e Diversões.

PUNGUISTA PAULISTA

Preso no Rio
Por ter sido encontrado em atitude suspeita foi detido no interior da estação D. Pedro II o "punguista" Manuel Pereira da Costa, residente em S. Paulo, à rua Julio Conceição, 314, o qual viera recentemente para o Rio, a fim de agir na "especialização".